

XP inc.

Jornalistas & Cia

Edição 1.344 - 2 a 8 de fevereiro de 2022

SAMSUNG

GERDAU
O futuro se molda



vivo

Ranking dos +Premiados da Imprensa passa a mostrar também os mais vitoriosos do triênio

■ Depois de apresentar nas últimas semanas os mais premiados jornalistas, veículos e grupos de comunicação do ano e da história, o *Ranking dos +Premiados da Imprensa Brasileira* traz agora um compilado com o desempenho dos melhores colocados nas pesquisas em 2021 e ao longo dos últimos três anos.

► A sugestão deste novo recorte

foi feita por **Maurício Bandeira**, diretor do Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas, responsável pela base e primeiras pesquisas do levantamento, lançado em 2011. Ele justifica: “Como o perfil de audiência vêm se alterando fortemente nos últimos anos, a lista de mais premiados vai se reconstruindo ao longo do tempo. Um novo

recorte, com os mais premiados dos últimos três ou cinco anos, ajudaria a atualizar o ranking de performance por um período constante, porém mais atual”.

► Para chegar aos resultados apresentados na página 2, foram somados os prêmios conquistados por jornalistas, veículos e grupos nos anos de 2019, 2020 e 2021. As tabelas trazem ainda a



comparação de suas respectivas posições nos rankings dos mais premiados do ano e da história.

Agressões contra a imprensa bateram recorde em 2021, diz Fenaj

■ A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) divulgou na semana passada os resultados do *Relatório da Violência Contra Jornalistas e Liberdade de Imprensa no Brasil – 2021*, que mapeou as violações contra a imprensa ao longo do ano passado, classi-

ficando-as por tipo de agressão, local, gênero das vítimas e dos agressores, motivos, entre outros.

► Segundo o relatório, em 2021, o número de violações contra jornalistas e a imprensa em geral bateu recorde, chegando a 430 casos, dois a mais do que os 428

registrados em 2020. O principal agressor foi o presidente Jair Bolsonaro, responsável por 147 casos (pouco mais de 34% do total), sendo 129 agressões envolvendo descredibilização da imprensa e 18 episódios de agressões verbais contra jornalistas.

► Destaque também para dirigentes da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), responsáveis por 142 casos, seguidos por políticos e assessores (40) e manifestantes bolsonaristas (20).

► A censura foi o tipo de violação à liberdade de imprensa mais frequente, com 140 casos (aproximadamente 32,5% do total). A descredibilização da imprensa, que ocorre quando o agressor tem o objetivo de desqualificar e desacreditar o jornalismo, foi o segundo tipo de agressão mais identificado, com 131 casos.

► Em 2020 e 2019, a descredibilização ficou à frente da censura. Mas em 2021, a mudança se deu, segundo a Fenaj, pelos casos de censura ocorridos na EBC, sob direção do Governo Bolsonaro.

► Em relação aos locais onde ocorreram as agressões, a região Centro-Oeste foi considerada a mais violenta, com 169 casos, o equivalente a quase 57% do total, seguida por Sudeste (69) e Nordeste (25).

► [Confira mais informações na live da Fenaj.](#)



Circulação de versão impressa de dez jornais caiu quase 13% em 2021, informa Poder360

■ Reportagem do Poder360 analisou a circulação da versão impressa de dez grandes jornais do Brasil apurada pelo Instituto Verificador de Circulação (IVC). Os dados obtidos registraram uma queda significativa de apro-

ximadamente 13% nas vendas em papel em 2021, em comparação a 2020. Reproduzimos na página 7 a íntegra do conteúdo publicado no Drive do Poder360 nessa terça-feira (1º/2), incluindo índices de audiência dos

sites de alguns dos jornais mais tradicionais, pela importância dos dados para a comunidade jornalística, além de comentários de **Fernando Rodrigues**, diretor de Redação do Poder360.



+Premiados ao longo dos anos

JORNALISTAS

TRIÊNIO (2019-2021)				
POSICÃO	PONTOS	NOME	2021	HISTÓRIA
1º	355	PATRICIA CAMPOS MELLO	142º	33º
2º	250	RAFAEL SOARES	3º	96º
3º	240	SAULO ARAÚJO DA SILVA	41º	168º
4º	190	ELIANE BRUM	1º	1º
5º	177,5	GUSTAVO COSTA	-	32º
6º	170	EDUARDO MATOS	26º	18º
7º	167,5	RAFAEL RAMOS	-	64º
8º	162,5	RAFAEL GOMIDE	227º	199º
9º	137,5	MATEUS MUNIN	-	385º
	137,5	PABLO TOLEDO	-	267º
11º	130	KATIA MARIA ALEXANDRE BRASIL	2º	277º
	130	LENO FALK	12º	454º
13º	120	MIRIAM LEITÃO	403º	2º
14º	115	GEORGIA PELISSARO DOS SANTOS	26º	684º

TRIÊNIO (2019-2021)				
POSICÃO	PONTOS	NOME	2021	HISTÓRIA
14º	115	RENAN LARANJEIRA	-	378º
	115	RENATA GAROFANO	-	514º
17º	110	FABIO ALARICO TEIXEIRA	-	141º
	110	LAURENTINO GOMES	-	47º
19º	105	CHRISTIAN SOUSA	70º	771º
	105	FERNANDA GUIMARÃES	65º	116º
	105	SUELY FROTA BEZERRA	142º	709º
22º	102,5	ARTUR RODRIGUES	11º	613º
23º	100	ADRIANA ZEBRAUSKAS	4º	545º
	100	NATALIA LEAL	4º	849º
25º	97,5	FABIO MARTINS	-	469º
	97,5	PEDRO ROCKENBACH	49º	572º
	97,5	ROMEU PICCOLI	-	486º

VEÍCULOS

TRIÊNIO 2019-2021				
POSICÃO	PONTOS	VEICULO	2021	HISTÓRIA
1º	1100	TV GLOBO	1º	1º
2º	1005	FOLHA DE S. PAULO	2º	2º
3º	775	METRÓPOLES	4º	41º
4º	730	O GLOBO	10º	3º
5º	705	RECORD TV	31º	10º
6º	705	ZERO HORA	21º	4º
7º	580	RÁDIO BANDNEWS FM	5º	19º
8º	535	VALOR ECONÔMICO	8º	17º
9º	525	UOL	3º	34º
10º	515	O ESTADO DE S. PAULO	6º	5º
11º	425	CORREIO BRAZILIENSE	21º	6º
12º	415	DIÁRIO DO NORDESTE	50º	20º
13º	390	RÁDIO GAÛCHA	31º	7º

TRIÊNIO 2019-2021				
POSICÃO	PONTOS	VEICULO	2021	HISTÓRIA
14º	390	THE INTERCEPT BRASIL	7º	123º
15º	370	RBS TV	8º	13º
16º	335	O POVO	12º	15º
17º	330	JORNAL DO COMMERCIO	15º	8º
18º	305	TV BANDEIRANTES	15º	18º
19º	290	GLOBO NEWS	13º	32º
20º	275	CORREIO DO POVO	11º	24º
21º	235	PORTAL LEIAJÁ	35º	121º
22º	235	SBT	99º	31º
23º	225	AGÊNCIA RADIOWEB	15º	51º
24º	220	CBN	125º	23º
25º	215	EL PAÍS	13º	73º

GRUPOS DE COMUNICAÇÃO

TRIÊNIO (2019-2021)				
POSICÃO	PONTOS	GRUPO	2021	HISTÓRIA
1º	3905	GRUPO GLOBO	1º	1º
2º	1660	GRUPO RBS	4º	2º
3º	1645	GRUPO FOLHA/UOL	2º	4º
4º	1080	GRUPO BANDEIRANTES	3º	6º
5º	1075	GRUPO RECORD	6º	8º
6º	775	METRÓPOLES	6º	27º
7º	740	DIÁRIOS ASSOCIADOS	9º	3º
8º	735	SISTEMA VERDES MARES	19º	11º
9º	725	GRUPO ESTADO	5º	5º
10º	400	SISTEMA JORNAL DO COMMERCIO	13º	7º
11º	390	THE INTERCEPT	8º	-
12º	385	EDITORIA ABRIL	9º	9º
13º	375	O POVO	11º	14º

TRIÊNIO (2019-2021)				
POSICÃO	PONTOS	GRUPO	2021	HISTÓRIA
14º	335	EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO	15º	18º
15º	235	LEIA JÁ	27º	-
16º	235	SISTEMA BRASILEIRO DE TELEVISÃO	-	20º
17º	225	RADIOWEB PRODUÇÕES JORNALÍSTICAS	13º	37º
18º	215	PRISA	12º	-
19º	210	JOVEM PAN	-	41º
20º	200	REDE AMAZÔNICA	15º	47º
21º	190	REDE PARAÍBA DE COMUNICAÇÃO	27º	31º
22º	180	FUNDAÇÃO TV MINAS	19º	-
23º	180	PÚBLICA	22º	32º
24º	180	COLABORA	22º	-
25º	175	GRUPO EDITORIAL SEMPRE EDITORA	-	25º



Neil Young, Spotify e a desinformação oculta em mensagens, games e streaming

As grandes redes sociais passaram 2021 apanhando por problemas como critérios de moderação, denúncias sobre males causados a jovens e descontrolo sobre as *fake news*, principalmente no ano crítico das vacinas contra a Covid.

Enquanto isso, serviços de mensagem como WhatsApp e Telegram e plataformas de *games* e de áudio foram mencionados aqui e ali em alguns relatórios como ambiente de desinformação, mas conseguiram escapar dos holofotes.

Em 2022 a história começou diferente.

A crise do Spotify depois da confusão armada por Neil Young em protesto contra o *podcast* do comediante Joe Rogan tem o potencial de chamar a atenção para o que poucos estão observando.

Ao tirar canções gigante de áudio, abrindo mão de dinheiro e visibilidade, Young foi na contra-mão de outro astro, Eric Clapton.

Em 2021, o guitarrista virou objeto de críticas ao lançar uma canção antivacina e anunciar que não faria shows em locais que exigissem passaporte de imunização.

Não teve muito apoio no mundo artístico, ao contrário do que aconteceu com Young, logo seguido por seus companheiros de ban-



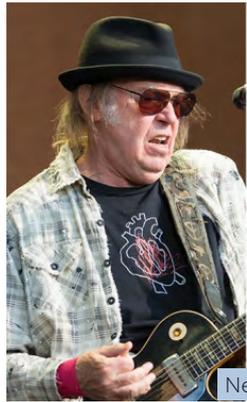
De Londres, Luciana Gurgel

da, David Crosby, Stephen Stills e Graham Nash, e por Joni Mitchell.

Liberdade de expressão?

Nesse debate, as redes sociais apoiam-se na tese da liberdade de expressão, invocada regularmente por Facebook e Twitter para justificar decisões polêmicas de moderação.

Só tem um problema: a tese não se sustenta. O *podcast* de Rogan, comprado por uma fortuna pelo próprio Spotify, não expressa opinião, assim como



Neil Young-Spotify-Joe Rogan



Mega, YouTube

outros similares que habitam a plataforma. Ele afronta o consenso científico validado por estudos das maiores universidades do mundo e pela OMS.

O *reality check* da BBC destacou quatro barbaridades sustentadas por Rogan e seus convidados que ajudam a explicar a recusa de muita gente em tomar a vacina. A audiência do programa é estimada em 11 milhões de pessoas.

Ao deixar Neil Young sair em vez de remover Rogan, o Spotify arriscou sua reputação, dando elementos aos que atribuem a decisão ao interesse comercial, sem responsabilidade perante a sociedade.

Talvez o episódio jogue mais luz sobre a necessidade de controle sobre o que se alastra discretamente em mídias digitais menos visadas, como áudio, serviços de mensagem e games.

Um estudo publicado semana passada pela *Royal Society de Londres* salienta esse ponto. O trabalho diz que a solução para

a desinformação científica não está apenas em derrubar postagens com *fake news*, e sim em expor internautas a fatos para neutralizar teorias conspiratórias. E afirma que o perigo maior mora no submundo dos aplicativos de mensagens.

Games, porta de entrada no radicalismo

Outro flanco são os jogos. Em 2021 o ISD (Institute for Strategic Dialogue), do Reino Unido, mapeou o uso de plataformas de games pela extrema direita para propagar neonazismo e discriminação de muçulmanos, por meio das comunidades de jogadores.

Por ali também circulam *fake news* distantes do radar de quem apenas olha para Instagram, Facebook, Twitter e TikTok.

E com alcance poderoso: o ISD afirma que a indústria de *games* supera a da música e do cinema, com mais de 2,8 bilhões de jogadores no mundo.

O Substack é mais um canal que vem despertando atenção de organizações preocupadas com *fake news*.

A ONG britânica Center for Countering Digital Hate lançou na semana passada uma campanha denunciando lucro de pelo menos 2,5 milhões com apenas cinco *newsletters* de figuras carimbadas do negacionismo, como Joe Mercola e o ex-repórter do New York Times Alex Berenson, enxotado do Twitter em 2021.

O Substack fica com 10% e os au-

tores garantem 90%, todos enriquecendo com a desinformação. Por enquanto, o movimento contra o Substack é restrito, e ele não tem a popularidade do Spotify para ganhar manchetes pelo mundo.

Já o *streaming* de áudio está mais exposto, por suas dimensões planetárias. A plataforma pode não perder receita significativa se deixar alguns talentos partirem, mas pode perder em reputação. E reputação vale dinheiro, o que é atestado pela queda no valor das ações do Spotify depois do episódio. Investidor não gosta de confusão.

Leia mais sobre o caso do Spotify em MediaTalks.



Alex Berenson

Divulgação/Simon & Schuster

Inscreva-se em mediatalks@jornalistasecia.com.br para receber as **newsletters** MediaTalks trazendo notícias, pesquisas e tendências globais em jornalismo e mídias sociais.



Esta semana em MediaTalks

Um mau começo – Depois de um ano encerrado com 55 profissionais de imprensa assassinados no mundo, segundo a Unesco, 2022 começa com uma conta assustadora: no primeiro mês, foram registrados nove crimes contra jornalistas em cinco países, representando 16% do total das mortes de 2021 somadas. A América Latina, que em 2021 havia ficado em segundo lugar em número de crimes fatais (atrás da Ásia) saiu na frente este ano, respondendo por sete casos (quatro no México, dois no Haiti e um em Honduras). No último dia do mês a contagem fechou com o assassinato do mexicano **Roberto Toledo**, quarto profissional de imprensa alvejado em três semanas no país.

México, o mais letal para a imprensa – A matança de jornalistas no México está fora de controle, com mais um assassinato em apenas três semanas. A nova vítima é **Roberto Toledo**, do site Monitor Mochoacán, alvejado por

tiros na cidade de Zitacuaro nessa segunda-feira (31/1). Toledo trabalhava como operador de câmera e editor de vídeo e se preparava para gravar uma entrevista. **Armando Linares**, diretor do site de notícias conhecido por denunciar corrupção das autoridades, disse em um vídeo transmitido pelo Facebook que a equipe do veículo vinha recebendo ameaças. “Expor administrações, funcionários e políticos corruptos levou à morte de um de nossos colegas”, afirmou.

CAP Prize – O prêmio de fotografia contemporânea africana CAP Prize está com inscrições abertas para a sua 11ª edição anual até 7 de fevereiro. O concurso, promovido por uma organização sediada na Suíça, tem como objetivo reconhecer imagens que retratem a África ou a situação da diáspora africana em países de outros continentes, incluindo o Brasil. Podem participar fotógrafos de qualquer idade e nacionalidade,



Fabrice Monteiro - Bélgica

sem exigência de comprovação da situação profissional (como registro em associações ou emprego formal na atividade). As inscrições são gratuitas.

Liberdade de imprensa – Há quase seis meses, quando o Talibã tomou o poder, a promessa de que os jornalistas do Afeganistão poderiam continuar a realizar o seu trabalho com alguma liberdade foi recebida com desconfiança. A realidade está mostrando que os cétricos tinham razão. O episódio mais recente de repressão foi o bloqueio a uma conferência de imprensa convocada pela Federação de Jornalistas do Afeganistão para expor os problemas enfrentados pela mídia no país, em 25 de janeiro. O local foi invadido por

60 membros armados da polícia de Cabul, controlada pelo Talibã, e da Direção Geral de Inteligência (GDI), a agência de investigações do grupo extremista, segundo a organização internacional Centro de Proteção a Jornalistas (CPJ).

Jornalista presa por tuite – A jornalista **Sedef Kabaş**, uma celebridade da mídia turca, está presa desde 22/1 em resposta ao uso de um provérbio considerado ofensivo ao presidente Recep Erdogan durante uma entrevista e nas redes sociais. Ela já trabalhou em grandes emissoras de TV e hoje mantém seu canal de notícias no YouTube. Foi capturada em casa às 2h da manhã, horas depois da postagem, e seus advogados não conseguiram libertá-la. Erdogan prometeu não deixar barato. Em entrevista na quarta-feira, 26/1, disse que a ofensa à Presidência não ficaria impune e que o caso não poderia ser tratado como violação da liberdade de expressão.

As discrepâncias de graduação e mestrado/doutorado entre jornalistas brancos e negros nas redações brasileiras

A conclusão do ensino superior é uma difícil conquista para grande parte da população brasileira. Segundo levantamento de 2019, da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 35 paí-

ses, o Brasil registra apenas 21% de adultos entre 25 e 34 anos com graduação completa, índice bem inferior à média dos países do bloco, que é de 44%.

Mais escassa ainda no País é a formação nos patamares de mes-



Por **Maurício Bandeira**, diretor do Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas e coordenador do estudo Perfil Racial da Imprensa Brasileira



Maurício Bandeira

trado e doutorado. No mesmo levantamento, a OCDE detectou que no Brasil, na população de 25 a 64 anos, apenas 0,8% possuem mestrado, contra 13% da média dos países do bloco; e 0,2% possuem doutorado, contra a média de 1,1% da média dos países do bloco.

FORMAÇÃO / ESCOLARIDADE

	COR / RAÇA						Total
	Branca	Preta	Parda	Negro (Preta+Parda)	Amarela	Indígena	
	%	%	%	%	%	%	%
Ensino médio / 2º grau	4,2	3,6	4,3	4,1	5,0		4,2
Ensino médio técnico	1,3	0,9	4,3	3,1			1,6
Ensino superior/Graduação	53,4	54,5	53,6	53,9	60,0	50,0	53,6
Especialização de nível superior (duração mínima de 360 horas)	28,2	31,8	27,9	29,2	30,0	25,0	28,4
Mestrado	9,5	8,2	7,9	8,0	5,0	25,0	9,1
Doutorado	3,6	0,9	2,1	1,7			3,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Base: 750 entrevistas (amostra ponderada pelo peso de cor/raça entre os profissionais de redação) - Fonte: Pesquisa Perfil Racial - Fase 1 - Questionário autopercebido

O estudo da OCDE indica ainda, corroborando diversos levantamentos já feitos no País, que em comparação com quem só concluiu o ensino médio, o profissional com graduação completa tem remuneração média 144% superior. Em proporções menores, também têm vantagens na remuneração os formados com mestrado, em relação aos só graduados, e os formados com doutorado, em relação aos com mestrado.

Esses números evidenciam a ainda longa jornada que o Brasil tem a percorrer para proporcionar condições para que mais jovens, em especial nos setores menos favorecidos socioeconomicamente, possam acessar o ensino superior e, afastando de vez os privilégios de alguns segmentos sociais, acessar os níveis de mestrado e doutorado.

Segundo a pesquisa [Perfil Racial da Imprensa Brasileira](#), de 2021, há a indicação de que os profissionais jornalistas negros

tiveram menos possibilidade de cursar e concluir mais de uma graduação e de alcançar os níveis de mestrado e doutorado. Há que se pensar que o racismo estrutural da nossa sociedade impõe esses obstáculos.

O desnível entre os jornalistas negros e brancos, com vantagens para os últimos, não é estatisticamente intenso, mas é sempre presente em todas as variáveis sobre o tema escolaridade e formação. Assim, há mais negros nas redações com ensino médio técnico e mais brancos com mestrado e doutorado. Também uma segunda ou terceira gradu-

ação é mais frequente entre os jornalistas brancos do que entre os negros. Por fim, é menos frequente para os jornalistas negros a admissão na carreira do jornalismo nas redações com

formação em cursos que não os de jornalismo e comunicação, indicando também maior flexibilidade de acesso às redações para os jornalistas brancos (vide tabelas).

	NÚMERO DE GRADUAÇÕES						Total
	COR / RAÇA						
	Branca	Preta	Parda	Negro (Preta+Parda)	Amarela	Indígena	
%	%	%	%	%	%	%	
UMA	85,1	86,7	89,1	88,2	94,7	100,0	86,0
DUAS	13,6	11,4	10,9	11,1	5,3		12,9
TRÊS	1,3	1,9		0,7			1,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Base: 707 entrevistas (amostra ponderada pelo peso de cor/raça entre os profissionais de redação) - Fonte: Pesquisa Perfil Racial - Fase 1 - Questionário autopreenchido

	CURSO DE GRADUAÇÃO (Primeira graduação)						Total
	COR / RAÇA						
	Branca	Preta	Parda	Negro (Preta+Parda)	Amarela	Indígena	
%	%	%	%	%	%	%	
Jornalismo e outros curso de comunicação	90,9	93,3	95,3	94,6	73,7	100,0	91,3
Outros cursos	25,3	21,9	15,6	17,8	31,6	0,0	23,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Base: 707 entrevistas (amostra ponderada pelo peso de cor/raça entre os profissionais de redação) - Fonte: Pesquisa Perfil Racial - Fase 1 - Questionário autopreenchido

O olhar negro

Contra o racismo estrutural, ações afirmativas

A persistência do racismo como elemento estruturante das desigualdades sociais existentes no Brasil se expressa de maneira diversa no interior das empresas, começando pela dificuldade acesso de negras e negros a essas organizações. Mas, uma vez admitidos, existe também por conta da concentração desses profissionais nas atividades de base, hierarquicamente inferiores, de menor prestígio e com remunerações mais baixas. Para fazer frente a esse tipo de problema, a resposta encontrada pelo movimento negro e acolhida por variadas organizações – como sindicatos, governos, órgãos públicos e empresas – é a implementação de políticas de ação afirmativa voltadas para a promoção da equidade racial.

No Brasil, a grande repercussão do assassinato nos Estados Unidos do negro George Floyd, por um policial branco, colocou em evidência a questão da equidade

racial nas empresas, tornando mais frequentes as notícias sobre iniciativas delas nesse sentido. Infelizmente – salvo algumas exceções –, parece ainda ser pequeno o número de políticas de equidade implementadas nas organizações que empregam jornalistas, assim como também não tenho conhecimento da aprovação de cláusulas de promoção da equidade racial nos acordos coletivos da categoria, como, aliás, já aconteceu em outros segmentos profissionais.

Na prática, especificamente no âmbito das empresas, a implementação de tais políticas tem sido ultimamente resultado do engajamento das cúpulas das organizações por meio da criação de instâncias internas de discussão e acompanhamento, além da interação com entidades do movimento negro detentoras de conhecimento sobre o tema, e também da produção de infor-

mação sistematizada sobre a composição étnico-racial da empresa, base necessária para a formulação dessas políticas.

Vale lembrar ainda – neste ano em que serão reavaliadas as políticas de cotas raciais – que a justificativa mais comum para a não contratação de negras e negros nas empresas, que é a falta de profissionais qualificados, não tem mais base na realidade. A vigência, por vários anos, das políticas de ação afirmativa no ensino superior garante a existência dessa mão de obra à disposição das empresas, o que significa que depende em grande parte da disposição de seus dirigentes a mudança da situação.

Um levantamento que realizei recentemente para o [Pacto de Promoção da Equidade Racial](#), uma articulação (entre outras) voltada para o incentivo à adoção de políticas de equidade por empresas brasileiras, apontou uma tendência de restringir tais práticas

Por Flavio Carrança (*)



à oferta de vagas para aprendizes e estagiários, caminho por meio do qual se torna mais demorado o alcance da equidade e que pode ser acelerado por meio de programas voltados para o preenchimento de vagas nas instâncias superiores, cargos de liderança e destaque das empresas. Para além da mobilidade proporcionada a esses profissionais, é possível prever que uma ação desse tipo repercutiria também positivamente na cobertura dos temas de interesse da população negra.

(*) Jornalista, integrante da Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial – Cojira-SP, órgão do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo

Tome nota

Inscrições para treinamento de profissionais negros da Folha vão até 18/3

■ A Folha de S.Paulo abriu inscrições para o 66º Programa de Treinamento em Jornalismo Diário, o segundo voltado exclusivamente para profissionais negros. Pessoas formadas em qualquer área de conhecimento e estudantes universitários

podem se inscrever até 18 de março.

► O treinamento, de três meses, será realizado em meio período, no formato híbrido, com atividades remotas e presenciais. Os participantes terão aulas de práticas jornalísticas, língua portu-

guesa, economia, direito e outros temas diversos. A seleção será por meio de prova, dinâmicas e entrevistas. O domínio do inglês não é requisito para a seleção.

► A coordenação do curso será de Flávia Lima, editora de Diversidade, que conduziu a última edição do treinamento. No final do programa, os trainees produzirão um projeto final, que será publicado na Folha. Na edição passada, a turma produziu o caderno especial [Afrofuturismo Já](#), sobre questões da população negra envolvendo educação, cultura e segurança pública.

► Vale lembrar que, segundo o estudo do [Perfil Racial da Imprensa Brasileira](#), feito por este Jornalistas&Cia, apenas 20,1% dos jornalistas das redações do País declaram-se pretos e par-

dos, número quase dois terços menor do que a representação da população negra do Brasil, de 56,20%, segundo projeções da PNAD/IBGE 2019.

► [Inscreva-se no treinamento aqui](#).

E mais...

■ A Vivo começa a receber seu novo time de estagiários. A seletiva, lançada em 2021, abriu 750 vagas, sendo que 50% dedicadas a jovens negros. O processo atraiu 26 mil candidatos de 17 cidades. Nesta primeira leva, agora em fevereiro, 223 estagiários já farão parte da equipe. Desse, 111 são negros. A seleção ainda está em andamento, e mais duas ondas de contratação serão realizadas, em março e abril, para receber os demais colaboradores.



Políticos são responsáveis por um terço dos ataques de gênero contra jornalistas

■ O projeto *Violência de gênero contra jornalistas*, realizado pela Abraji com patrocínio da Unesco, detectou 119 ataques desta natureza em 2021. Deste total, 85 (71,4%) tiveram origem ou alguma repercussão em ambiente digital.

Quase um terço (32,9%) dos episódios de violência online tiveram como agentes autoridades de Estado ou figuras proeminentes para o contexto político e social.

► O deputado federal Carlos Jordy é a figura que mais fez

ataques online, totalizando oito episódios registrados ao longo de 2021, seguido pelo vereador Carlos Bolsonaro (7 casos), pelo assessor especial da Presidência da República Tercio Arnaud Tomaz (7), e pelo deputado federal

Eduardo Bolsonaro e o comentarista Rodrigo Constantino, ambos com 4 ataques cada. O presidente Jair Bolsonaro direcionou três ataques do tipo aos jornalistas. [\(Veja+\)](#)

Esposa de Léo Batista (TV Globo) morre na piscina de casa



Léo Batista

■ Leyla Chavantes Belinaso, esposa de **Léo Batista**, apresentador da Globo há mais de 50 anos, foi encontrada morta no domingo (30/1), na piscina de sua casa em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. Ela faria 85 anos no próximo dia 25 de fevereiro.

► O jornalista contou à Polícia Militar que a esposa estava à beira

da piscina e ele dentro da residência. Ao sair da casa, encontrou Leyla segurando um macarrão-boia e com a face dentro d'água.

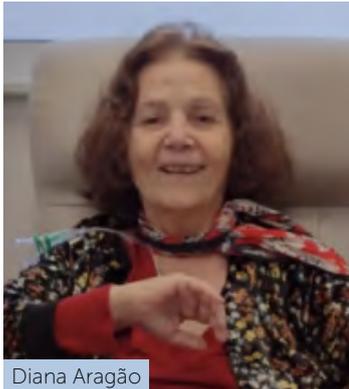
► "De imediato, mergulhou para retirá-la, mas já estava em óbito. Os familiares fizeram contato com o médico da vítima com o intuito de atestar o óbito e liberar o corpo", explicou nota da PM.

O caso foi registrado na 32ª DP, que vai apurar as circunstâncias do ocorrido.

► [Ao UOL Esporte](#), a Globo lamentou o ocorrido e informou que Leyla morreu em decorrência de um infarto. Ela estava casada desde 1962 com Léo, com quem teve as filhas Cláudia e Mônica Batista.

O adeus a Diana Aragão, crítica que entrou para a história da MPB

■ **Diana Aragão** morreu no Rio de Janeiro na manhã de 27/1, aos 73 anos, vítima de câncer. Em setembro do ano passado,



Diana Aragão

começou o tratamento contra a doença, mas seu organismo não reagiu bem. O velório e a cremação do corpo ocorreram no dia seguinte (28/1), no cemitério da Penitência, no Caju.

► Nascida no Noroeste Cearense e criada em Curitiba, foi para o Rio ainda criança. Formou-se pela ECO-UFRJ. Iniciou a carreira em 1973, como estagiária no Caderno de Turismo do Jornal do Brasil. Passou pouco depois para o Caderno B e se encontrou: foi repórter e crítica de discos, TV e shows. Foi casada com **Carlos Lemos**, já falecido, de quem se separou na década de 1980. Es-

teve no JB por 14 anos, quando se transferiu para O Globo, em 1987, também como crítica de shows e discos.

► Até 1990, foi repórter e crítica de shows na sucursal Rio da revista Visão, e colaborou ainda com o Jornal da Tarde, de São Paulo, e O Dia. Foi autora de textos e encartes para discos de artistas como Nana Caymmi, Maria Bethânia, Clara Nunes, Cartola e Elis Regina, entre vários outros. E redatora dos fascículos da série *Os grandes da MPB*, publicados pela editora Del Prado. Em 1993, ao lado de Tereza Aragão, e paralelamente ao trabalho como jor-

nalista, começou a fazer direção e produção de shows.

► Tão grande era sua influência no meio que fez parte do *Dicionário Cravo Albin da Música Popular Brasileira*. Fez frilas em assessoria de imprensa para o Centro Cultural Banco do Brasil, entre outros, e foi chamada a emitir pareceres na área de cultura da Fundação Petrópolis, no Estado do Rio. Integrava a Diretoria de Cultura da ABI desde 2020. ► Diana deixa uma biografia da cantora Marlene (*Marlene – A incomparável*) e interrompeu a biografia que estava escrevendo sobre a cantora Alcione.

Nova fase da campanha Vacina Sim defende imunização infantil

■ O consórcio de veículos de imprensa promove desde a semana passada a quinta fase da campanha *Vacina Sim*, que incentiva a vacinação contra a Covid-19. O foco agora é esclarecer dúvidas e destacar a importância da imunização de crianças de 5 a 11 anos.

► A campanha está exibindo três vídeos, veiculados nos intervalos da programação da TV Globo

e dos canais infantis Gloob e Gloopinho, além da televisão por assinatura. As redes sociais da emissora e dos outros veículos do consórcio também estão compartilhando conteúdo do projeto.

► O médico **Drauzio Varella**, que ancora a campanha, destaca a importância da vacina: "Nós só vamos ficar livres dessa pandemia quando vacinarmos

todas as pessoas, e as crianças não podem ficar de fora, elas têm que ser protegidas".

► Criada em janeiro de 2021 pelo consórcio de veículos de imprensa, a campanha *Vacina Sim* tem o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da vacina contra a Covid-19, propondo que as pessoas adiram à vacinação. O consórcio é composto por

TV Globo, g1, O Globo, Extra, O Estado de S.Paulo, Folha de S.Paulo e UOL.



Mídia em 2021

(reproduzido do Drive360 de 1/2/2022)

Impresso ladeira abaixo

Os jornais tiveram no ano passado mais perdas em suas versões impressas. As 10 publicações selecionadas pelo Drive encolheram 13% ante 2020. Somam 382 mil exemplares diários em papel, em média (via Poder360).

De 10 jornais, 8 registram queda

Todos, com exceção de Estado de Minas e Folha, caíram na comparação com 2020. Nenhum tem tiragem impressa média diária acima de 80.000.



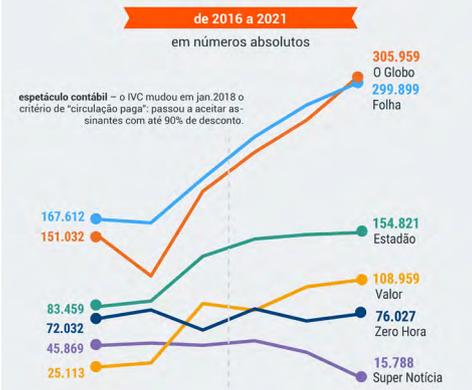
veículo	2016	2017	2018	2019	2020	2021	variação % 2020-2021
Super Notícia	201.946	156.572	138.513	139.882	99.534	77.116	-22,5
Estadão	126.934	114.527	107.403	96.752	80.382	70.521	-12,3
O Globo	156.307	130.417	120.303	101.182	78.167	67.179	-14,1
Folha	145.662	121.007	103.501	81.918	65.385	66.188	1,2
Zero Hora	122.365	100.979	87.994	73.779	55.521	46.642	-16,0
Valor	33.906	29.382	27.481	25.997	19.022	16.015	-15,8
Estado de Minas	30.238	26.366	19.448	15.390	10.148	11.833	16,6
Correio	29.901	26.493	23.228	19.356	14.451	11.600	-19,7
A Tarde	20.492	16.759	13.936	10.309	8.862	8.552	-3,5
O Povo	15.496	13.844	12.337	10.695	6.496	6.197	-4,6
total	883.247	736.346	654.144	575.260	437.969	381.843	-12,8

observação: os dados de 2016 a 2021 correspondem ao fechamento do mês de dezembro jornais: tiragem média diária (impresso) fonte: IVC (Instituto Verificador de Comunicação)

Digital: ↑ 5,8%

As assinaturas online seguem avançando. O Globo encabeça a lista, com 305.959 assinaturas pagas. Também foi a publicação que mais avançou (16%). Em 2º lugar vem a Folha (299.899), que compete pela liderança. Dos 10 jornais analisados pelo Drive, 9 têm dados auditados. Juntos, somam 1.048.013 assinaturas pagas.

EVOLUÇÃO DA CIRCULAÇÃO DIGITAL (ASSINATURAS PAGAS)



espetáculo contábil – o IVC mudou em jan.2018 o critério de "circulação paga": passou a aceitar assinantes com até 90% de desconto.

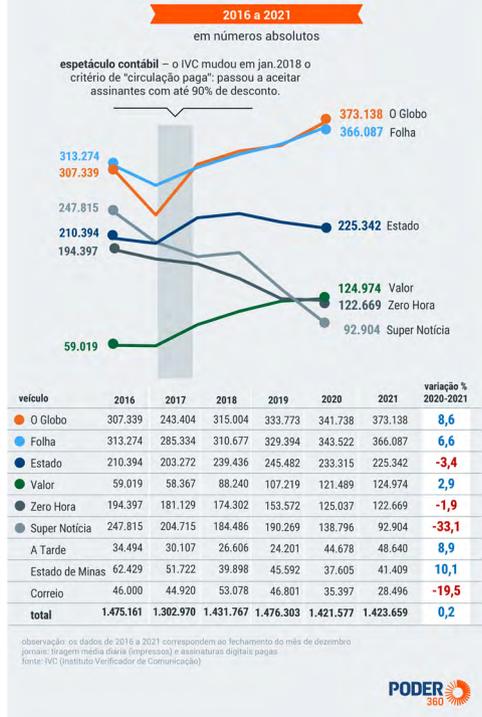
observação: os dados de 2016 a 2021 correspondem ao fechamento do mês de dezembro jornais: assinaturas digitais pagas fonte: IVC (Instituto Verificador de Comunicação)



Total: O Globo em 1º

O jornal da família Marinho também lidera o ranking de circulação total (impresso + digital).

EVOLUÇÃO DA CIRCULAÇÃO TOTAL (IMPRESSO + DIGITAL)

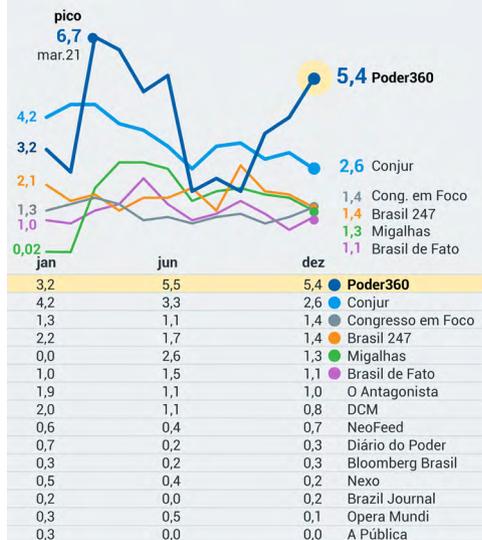


observação: os dados de 2016 a 2021 correspondem ao fechamento do mês de dezembro jornais: abrangem mídia digital (impresso) e assinaturas digitais pagas fonte: IVC (Instituto Verificador de Comunicação)



AUDIÊNCIA DE VEÍCULOS NATIVOS DIGITAIS EM 2021

entre veículos com cobertura concentrada em assuntos do poder. visitantes únicos*, em milhões



*dados dentro do universo de 128,8 milhões

obs. 1: o Jota (de notícias jurídicas) não obteve audiência suficiente para ser captado no painel da Comscore no ano de 2021. obs. 2: a Pública não obteve audiência suficiente em dezembro de 2021

fonte: Comscore MMX8, Multi-plataforma, Unique Visitors, jan-dez-2021, Brasil. Comparativo [P] Poder360, [P] Conjur, [P] Congresso em Foco, [P] Brasil 247, [S] Migalhas, [P] Brasil de Fato, [C] O Antagonista, [M] Diário do Centro do Mundo, [C] NeoFeed, [P] Diário do Poder, [P] Bloomberg, [P] Nexo Jornal, [P] Brazil Journal, [C] Opera Mundi, [P] A Pública



Visitantes únicos: O Globo em 1º

Segundo ranking da Comscore, multinacional que mede audiência na internet no Brasil, O Globo e Folha também lideram a audiência de jornais digitais. Registraram, respectivamente, 29 milhões e 20 milhões de visitantes únicos em dezembro.

AUDIÊNCIA DOS SITES DE JORNAL IMPRESSOS EM 2021



*dados dentro de um universo de 128 milhões

veículos com paywall: O Globo, Folha, Valor, Estadão, Zero Hora, O Povo, Estado de Minas fonte: Comscore MMX8, Multi-plataforma, Unique Visitors, dez-2020 a dez-2021, Brasil. Comparativo [G] Jornal O Globo, [M] Folha de S.Paulo, [S] Valor Econômico, [M] Correio Braziliense, [C] Jornal O Estado de S.Paulo, [P] O Tempo Jornal, [M] Estado de Minas, [M] O Povo, [M] GZH, [C] A Tarde



Comentário de Fernando Rodrigues, diretor de Redação do Poder360, a J&Cia:

"O Valor caiu muito. O Estadão, também. Mas, veja... o Estadão teve 7,3 milhões de visitantes únicos em dezembro de 2021 (o Poder360 teve 5,4 milhões). Só que o Estadão tem 147 anos de idade e mais de 300 jornalistas..."

Fiquei impressionado que na audiência dos sites dos jornais tem uma tendência: ficaram na parte de cima só Globo e Folha (mas a Folha meio em queda e o Globo com muita instabilidade)."

Poder360 – Líder entre nativos digitais

A internet fez prosperar um novo tipo de veículo jornalístico: os que já nascem no mundo online. Nesse universo de jornais nativos digitais e com cobertura concentrada em política, economia e assuntos jurídicos, o Poder360 registrou 5,4 milhões de usuários únicos no último mês de 2021. É o líder no setor (via Poder360).

Dobra audiência

A média mensal de visitantes únicos do Poder360 cresceu 105%, segundo a plataforma Comscore. Passou de 2 milhões em 2020 para 4,1 milhões no ano passado.

Comentário de Fernando Rodrigues a J&Cia:

"Os jornais tradicionais são veículos de 'amplo espectro': cobrem de tudo. Ou seja, parte da audiência que eles têm ainda é de notícias sobre entretenimento, esportes, novelas, BBB e 'fait divers'. No caso do Poder360, é 100% cobertura de assuntos relacionados a política, economia, negócios e Judiciário."

Aos leitores: O Brasil247 publicou, também nessa terça-feira (1º/2), matéria contestando os dados relativos à audiência do Poder360, mas que usa como fonte a ferramenta Similarweb. Registramos aqui a divergência, a conferir.



Tem início a Pesquisa Mega Brasil com Agências de Comunicação – 2022

Iniciativa coleta informações para o Ranking das Agências de Comunicação e os Indicadores Setoriais do segmento no Brasil

■ Foi aberta nesta quarta-feira (2/2) a *Pesquisa Mega Brasil com Agências de Comunicação – 2022*, que pelo 13º ano consecutivo vai gerar informações para o *Ranking das Agências de Comunicação* e os múltiplos indicadores setoriais, como faturamento, investimentos, número de colaboradores, inovações, tendências, perspectivas e outras informações que serão compiladas para divulgação na edição 2022 do *Anuário da Comunicação Corporativa*, a ser lançada na segunda quinzena de maio.

► Segundo o *Censo das Agências de Comunicação* realizado em 2021 pela Mega Brasil, em parceria com a Abracom, o mer-

cado brasileiro conta com cerca de 900 agências regularmente instaladas, número que, consideradas as empresas com atuação sazonal ou mesmo sem estrutura jurídica formal, amplia-se para cerca de 1.500 CNPJs.

► Todas essas agências, incluindo as informais e que constam do banco de dados da Mega Brasil, estão sendo convidadas a participar da *Pesquisa Mega Brasil*, que conta com 31 questões.

► A média de participantes desde o início da série histórica, em 2009, é de 200 agências, sendo que em 2021 o total foi de 229.

► Segundo **Maurício Bandeira**, diretor do Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas e coor-

denador da Pesquisa, é “graças a ela que o mercado hoje sabe que o segmento emprega mais de 15 mil profissionais e fatura anualmente R\$ 3 bilhões, e que conta com algumas agências hoje maiores que a maioria das redações jornalísticas”.

► “Buscamos com ela”, enfatiza, “mostrar as tendências do mercado, os problemas vivenciados pelas agências, as oportunidades de negócios, onde o setor mais investe, o ânimo dos empresários em relação ao País e ao próprio negócio, ou seja, oferecemos aos empresários e executivos da comunicação um conjunto de informações relevantes e estratégicas que, devidamente assimiladas, permitem

um planejamento mais robusto e assertivo. Daí nosso empenho em motivar as agências participarem da *Pesquisa*, pois quanto maior for essa participação mais precisos serão os indicadores”.

► A *Pesquisa Mega Brasil com Agências de Comunicação* poderá ser respondida por todas as agências de comunicação existentes no Brasil até o próximo dia 23 de fevereiro. Ela é dividida em quatro grandes blocos, para facilitar o preenchimento. O link de acesso é <http://www.megabrasil.com.br/anuario2022>. Outras informações com **Bruna Valim** (brunavalim@megabrasil.com.br) ou pelo WhatsApp 11-98843-0304, com **Clara Francisco**.



Anuário da
COMUNICAÇÃO
CORPORATIVA

Internacional

■ **Ana Peña**, que já liderava a comunicação da Intel para a América Latina (Brasil e Canadá, incluídos), passou a diretora para Américas, o que inclui os Estados Unidos. Vale registrar que ela também liderou a comunicação da Dell por nove anos e teve ainda uma rápida passagem pela GE. **Carolina Prado**, sediada em São

Paulo e subordinada a ela, responde pela Comunicação da empresa para Brasil e Canadá.

► Nascida no México e formada pela Universidad Iberoamericana, Ana, que está na Intel desde 2017, reporta-se a **Fran Ashcroft**, head global de comunicação da empresa.

■ **Rose de Almeida**, vivendo já há alguns anos em Lisboa, acaba

de ser contratada como editora do Canal Mice Business, focado em notícias sobre o mercado de Meetings, Incentives, Conferences & Exhibitions, Turismo Corporativo e Feiras de Negócios. Paralelamente, continuará com o projeto pessoal *Conversadoria*, que em maio completará dois anos, contabilizando mais de 150 entrevistas de 21 minutos com personalidades de diversos setores de Brasil e Portugal.

► Vale lembrar que Rose foi repórter, editora e colunista de vários veículos do *trade* publicitário e promocional, como *Caderno Propaganda e Marketing*, *About*, *M&M* (Revista da Criação), *Revista Mídia*, *Propaganda & Negócios*, portal *Mice Business*, além de promotora e organizadora do *Mice Fórum*, evento que teve cinco edições,

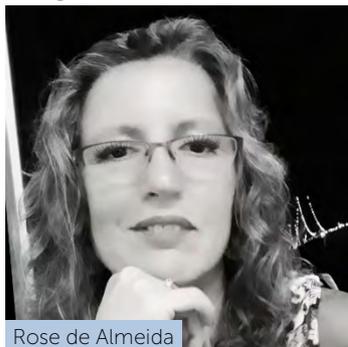
em Guarujá, Campos do Jordão e Guarulhos.

Bahia

■ **Álvaro Lemos Britto**, que esteve por mais de sete anos e meio na CCR Metrô Bahia, na função de gestor de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade, deixou a organização no final do ano passado.



Ana Peña

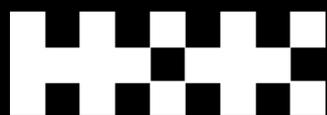


Rose de Almeida



Álvaro Lemos Britto

OFERECIMENTO:



Ideal H+K
Strategies

A IMPRESSÃO
QUE PASSA, FICA

continuação - Comunicação Corporativa

Brasília

Daniela Lopes Coutinho assume a Comunicação da CPFL

■ [Daniela Lopes Coutinho](#) acaba de assumir a Diretoria de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais da CPFL. Vai dividir seu tempo entre Brasília, cidade em que construiu a carreira por força dos cargos que ocupou, e Campinas, sede da CPFL, com

reporte ao vice-presidente Jurídico e de Relações Institucionais do Grupo, [Gustavo Gachineiro](#).

► Daniela acumula 19 anos de experiência no setor elétrico, com passagens pelas associações brasileiras de Comercializadores de Energia (Abraceel), dos

Investidores em Autoprodução de Energia Elétrica (Abiape) e de Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres (Abrace), onde, em 2021, acumulou a Vice-Presidência com a diretoria de Relações Institucionais e Comunicação.



Daniela Lopes Coutinho



Ana Paula Ergang

E mais...

■ [Ana Paula Ergang](#) deixou a Chefia da Comunicação da AGU para assumir a Coordenação de Comunicação da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR). Ana, a propósito, foi eleita entre os TOP 5 no TOP Mega Brasil de 2020, Região Centro-Oeste, e nos TOP 10 Brasil.



Diva Araújo

■ [Diva Araújo](#) (edvaneide-araujo@hotmail.com) deixou em 31/1 a assessoria de Comunicação do Sindipol/DF, onde atuou por cerca de oito anos. Nesse período, produziu material informativo para site e redes sociais, atendeu à imprensa, atuou na cobertura e realização de eventos, além da coordenação do Prêmio Policiais Federais de Jornalismo, desde a sua criação, em 2017.

Minas Gerais

■ [Lorena Campolina](#) deixou a Localiza, em que era analista sênior e esteve por quase sete anos e meio, para assumir o cargo de coordenadora de employer branding na Hotmart.



Lorena Campolina

Rio de Janeiro

■ [Ana Beatriz Carvalho](#) deixou a L'Oreal, onde era analista e ficou por mais de cinco anos, e está agora como coordenadora artística na Stage Digital.

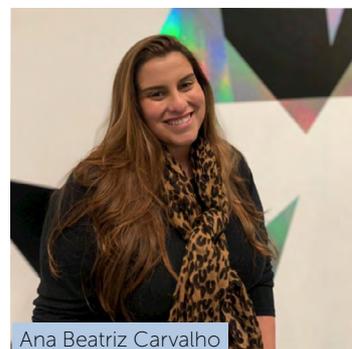
■ [Elaine Silva](#) deixou a Danthi, após rápida passagem, e come-

çou como consultora sênior na InPress. Ela foi anteriormente, por dois anos e meio, da LGA.

Rio Grande do Sul

■ [Juliana Müller](#) está deixando a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha no RS,

e também a cidade de Porto Alegre, para integrar-se ao time da Press FC, em São Paulo. Com a mudança, deve deixar também a Presidência do Capítulo da Associação Brasileira de Relações Públicas (ABRP), que ocupa desde 2018.



Ana Beatriz Carvalho



Elaine Silva



Juliana Müller



O MELHOR E MAIOR MAILING DE IMPRENSA DO BRASIL!

Crie sua proposta online em www.i-maxpr.com

11 98755-0017



Inácio Araújo

São Paulo

Inácio Araújo é o novo diretor de Comunicação e Marketing da AON

■ **Inácio Araújo** assumiu agora em janeiro a Diretoria de Comunicação e Marketing da AON, multinacional britânica de gerencia-

mento de riscos, corretagem de seguros e resseguros, soluções de recursos humanos e terceirização de serviços. Ele foi anteriormente,

por quase 21 anos, da Mapfre, tendo como último cargo o de diretor de Marketing, Publicidade, Incentivo e Patrocínio.

Cíntia Rizzo assume a Comunicação da Boehringer Ingelheim

■ **Cíntia Michepud Rizzo** começa nova jornada em 2022 como gerente de comunicação na Boehringer Ingelheim. Ela foi anteriormente, por dois

anos e meio, gerente nacional de comunicação da Bimbo Brasil e também esteve por pouco mais de um ano na comunicação interna da Johnson & Johnson.

Infra. Atuando por um ano e nove meses como autônoma, ela foi, anteriormente, por pouco mais de quatro anos e meio, da Arteris.

■ **Alice Marcondes**, ex-Câmara Municipal de São Paulo e LF & Cia Comunicação, começou em outubro em comunicação e marketing na Arizona.



Cíntia Rizzo

E mais...

■ **Adriana Fonseca**, relações públicas da Sky Brasil, deixou a empresa há algumas semanas, após mais de sete anos e meio de casa.

■ **Alessandra Silva de Vasconcelos** assumiu, em novembro, a Gerência de Comunicação Corporativa da Camargo Corrêa



Alessandra Vasconcelos



Alice Marcondes

■ **Beatriz Catherine Gregghi Polo**, após um ano e três meses estagiando, foi efetivada em janeiro

como analista de reputação corporativa jr. na BRF.

■ **Bruna Oliveira** despediu-se da Loures Consultoria, onde esteve por um ano como assessora pleno. Ela foi anteriormente, por pouco mais de três anos, da Ketchum.

■ **Clarice Pereira** começou em dezembro como analista de comunicação na Agência Drone. Vem de uma atuação de alguns anos com *freelance* e após 16 anos na Link Portal da Comunicação.

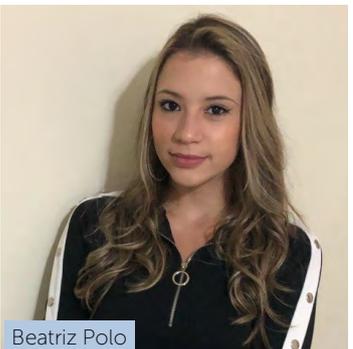
■ **Giuseppe Mari** trocou o crachá

da Analítica pelo da Diageo, empresa que atendeu por um ano na agência e que agora o contratou

na função de analista sênior. Ele também já esteve em InPress e CDN.

■ **Isabela de Castro Treza**, que passou pelas agências Caro, bcbizz e Máindi, foi em outubro para a XCOM, ali respondendo pelo atendimento às contas de UOL, UOL EdTech e G4 Educação.

■ **Julia Morais** transferiu-se da GBR Comunicação, onde esteve por 11 meses, até dezembro, para a Index Conectada, na função de assistente. ▶



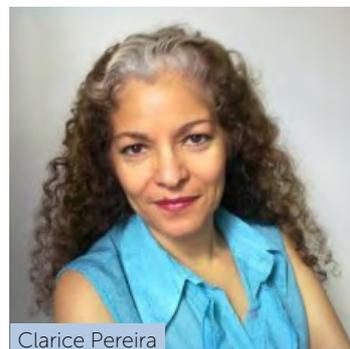
Beatriz Polo



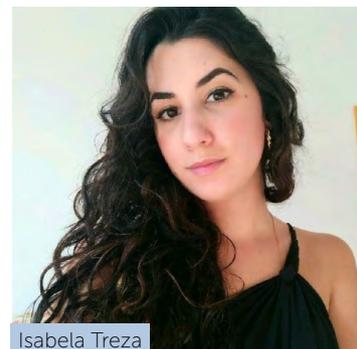
Giuseppe Mari



Brunna Oliveira



Clarice Pereira



Isabela Treza



Julia Morais

continuação - Comunicação Corporativa



Leila Justo

■ **Leila Sonnewend Justo**, que esteve por pouco mais de dois anos e meio na Edelman, até outubro, iniciou nova jornada na Flora Comésticos e Limpeza, como analista sênior.

■ **Luciana Silva Cardoso**, que foi por dois anos e nove meses da Zenon Group, atuando no gerenciamento de PR e conteúdo da Avon, deixou a empresa em novembro e foi para a JBS, como especialista em comunicação.

■ **Mariana Marques** deixou a Casé Comunica, onde esteve por



Mariana Marques

pouco mais de um ano, para ser a head de comunicação e marketing da Ventoo, que atua na área de processos judiciais.

■ **Melissa Rossi**, ex-InPress, onde esteve por quase oito anos, começou em outubro como gerente de comunicação e branding da Cely, startup focada em marketing de influência.

■ **Rodrigo Ferrari** deixou a BCW, onde era diretor e esteve por dois anos e nove meses, até janeiro, e foi para a Ágora, ali assumindo o cargo de diretor de Consumo



Rodrigo Ferrari

e Entretenimento. Antes, passou por CDN e Hill & Knowlton. Jornalista pós-graduado em Marketing pela Faculdade Casper Libero, Rodrigo possui cursos em Liderança, Comunicação Institucional e Marketing Digital pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

■ **Thales Capitani (Thata)** deixou a Ketchum, onde esteve por pouco mais de dois anos e meio como assistente de Data & Analytics, e foi para a Genera como analista de marketing III.



Júlia de Medeiros Pinto

Entraram em licença-maternidade

■ **Júlia de Medeiros Pinto**, gerente de Comunicação e Marketing para a América do Sul da Air France-KLM, em São Paulo, na organização desde abril de 2017. Ficarà em licença até setembro. Guido será o nome do filho.

■ **Vanessa Cunha**, executiva de atendimento na CDN, em São Paulo, na agência desde dezembro de 2013.



Luciana Silva Cardoso



Melissa Rossi



Thales Capitani



Vanessa Cunha

Dança das contas

Danthi é a nova agência da Gallagher

■ A Danthi venceu a concorrência para cuidar da imagem e reputação da Gallagher Brasil e será responsável pela estratégia de comunicação digital e de relações com a mídia. O novo cliente, uma corretora de seguros corporativos, gestão de risco e consultoria em benefícios, tem mais de 90 anos no mercado global, ações na Bolsa de Nova York e capital avaliado em 35 bilhões de dólares.

► Um time de cinco profissionais vai cuidar da operação. A coordenação será das sócias **Naila Oliveira** e **Paula Sarapu** – responsáveis por comunicação digital e assessoria de imprensa, respectivamente –, e no atendimento digital estarão **Marianna Tavares** e **Giovanna Dutra**, que chegou à agência em

outubro. **Gilberto Severo** (gilberto@danthi.com.br), com mais de 15 anos de experiência no setor, cuidará do relacionamento com a imprensa.

E mais...

■ Novo cliente chegando à DFreire: a Cadastra, empresa global de soluções de marketing, estratégia de negócios, tecnologia e analytics, que conta com quatro escritórios, em São Paulo, Porto Alegre, Londres e Barcelona. Responderão pela conta os diretores **Debora Freire** (debora@dfreire.com.br) e **Rafael Machado** (rafael@dfreire.com.br).

■ A another, agência com atuação em toda a América Latina, fechou contrato com a The Macallan,

marca de whisky escocês fundada em 1824, para atuação nas várias frentes de comunicação nos mercados de Brasil (que vai liderar o projeto), Colômbia, Panamá, Porto Rico, Argentina e Caribe. Outras informações com **Joyce Camargo**, pelo joyce.camargo@another.co e 11-97651-7115.

Giro pelas instituições

■ A Aberje acaba de lançar o **Guia de Fornecedores de Comunicação**, plataforma de pesquisa de agências e consultorias associadas à entidade. São mais de 230 tipos de serviços diferentes disponíveis para busca, organizados em nove categorias. Para as contratantes, serve como um canal ágil de consulta e contato

direto de possíveis fornecedores. Já para as agências e consultorias, serve como uma vitrine de divulgação para geração de novos negócios.

■ A entidade, aliás, divulga nesta quinta-feira (3/2), a partir das 11h, os resultados da pesquisa *A Comunicação nos Mercados Financeiro e de Capitais no Brasil*, que aponta um panorama da área de comunicação desses setores de negócio. Participam **Amanda Brum**, gerente de Marketing e de Relacionamento com Associados da Anbima; **Livia Salvoni**, gerente de Comunicação Corporativa do Itaú Unibanco; **André Alves**, head de Marketing e Comunicação do BTG Pactual; e **Marc Forster**, CEO da Western Asset. [Inscrições gratuitas aqui.](#)

Curtas

Talquimy associa-se à Allison+Partner

■ A Talquimy deu neste início de ano passo estratégico para sua internacionalização. A agência, que tem como sócios [Ronald Mincheff](#), [Leticia Lyra](#) e [Fábio Siqueira Fehrsi](#), filiou-se à Allison+Partners, agência global de marketing e comunicação integrada, que faz parte do grupo Stagwell – duas marcas com 20 anos de mercado, presentes em 33 mercados e que têm feito importantes investimentos na expansão de seus negócios no mundo.

► A parceria tem como objetivos: pela Talquimy, internacionalizar

e expandir sua atuação; e pela Allison+Partners, marcar presença em um importante mercado, que está em franca retomada e no qual ainda não estava presente.

E mais...

■ As duas agências líderes do mercado, FSB e InPress Porter Novelli, lançaram esta semana e-books sobre tendências.

► O da FSB, apresentado como [Guia de Tendências 2022 – Tudo o que sua marca precisa ficar de olho](#), foi elaborado por especialistas da própria agência, abrangendo áreas como comporta-

mentos, hábitos, tecnologias e como empresas e consumidores ressignificarão as relações a partir de 2022.

► O da InPress, denominado [As principais tendências de 2022 – Segundo alguns dos executivos de comunicação mais relevantes do Brasil](#), contempla 17 depoimentos que buscam responder o que 2022 reserva para as marcas e empresas.

Pingo nos is

■ [Luísa Soares](#), destacada na edição 1.342 deste J&Cia por sua chegada à Sherlock Communica-



Luísa Soares

tions, como consultora, fez seu período de estágio no SBT e não na RBS, como informado.

■ [Henrique Gonçalves](#), da JeffreyGroup, foi para a agência no cargo de executivo sênior, e não executivo júnior, como noticiamos.

Mas, o rádio com vídeo não é TV?

Já há muito tempo que o rádio tem se apoiado em conteúdos de outras mídias para alcançar mais audiência em plataformas diferentes. Nesse contexto, o uso de vídeos nas transmissões ao vivo e em eventos como jogos, shows, e externas tem se tornado um fator diferencial para a produção dos conteúdos.

Muitas emissoras e produtoras já pensam seus produtos sonoros com a produção de vídeo inclusa, textos para sites, redes sociais e fotos para as chamadas.

Por Álvaro Bufarah (*)

Para os puristas, isso “mata” a graça do meio rádio e das mídias sonoras, pois tira sua principal característica: a falta da imagem, que favorece a imaginação dos ouvintes. Por outro lado, ocorreram várias mudanças nos perfis dos públicos e da própria forma de consumir mídia. Com isso, fica difícil que os mais jovens queiram apenas ouvir, de forma passiva, uma programação pré-determinada.

Em meio a esse cenário, o YouTube, a segunda maior plataforma de busca do planeta, tornou-se uma das formas mais utilizadas para a transmissão de imagens pelas rádios, produtoras e *podcasters*.

Para [Eduardo Brandini](#), head de Parcerias do YouTube Brasil e professor do curso de Rádio, TV e Internet da Faap, esse caminho já era esperado, pois não podemos dissociar o áudio do vídeo, sendo a complementariedade de ambos o grande produto de consumo nas redes.

Ele lembra que, independentemente do conteúdo, todos que-



rem formas diferentes de distribuição e, para isso, a plataforma na qual trabalha tem grande potencial, sendo que a cada minuto são inseridas 500 horas de produção no YouTube. Parte disso, são vídeos sem importância para a grande maioria, mas temos receitas, tutoriais, videocassetadas, aulas, palestras etc., no mesmo espaço virtual, possibilitando ao público uma vasta gama de opções.

Brandini destaca que o diferencial está nas narrativas apresentadas, principalmente a forma autoral do áudio. Ou seja, o vídeo é uma forma de ilustrar as falas (narrativas) apresentadas em áudio dentro da plataforma. Esse elemento é o diferencial entre os diversos produtores de conteúdo.

O pesquisador traz outro elemento para o cenário: os “sentidos” dados pelos produtores aos produtos disponibilizados. Para isso, não basta contar uma história, mas, sim, pensar em como



Álvaro Bufarah

contar aproveitando ao máximo as características técnicas disponíveis e o fator humano envolvido.

Assim, para Eduardo, os *podcasts* ganharam grande visibilidade, explorando uma das características fundamentais da comunicação: a personalidade de uma conversa. Ele recorda que assistir a um jogo de futebol pela TV ou ouvir pelo rádio sozinho (sem qualquer pessoa por perto) é chato, pois para quem vamos reclamar da arbitragem ou da falta de garra do jogador? Por isso, os



Eduardo Brandini

podcasts e transmissões de rádio com vídeo ficaram tão interessantes: eles são o prolongamento da conversa do bar, do sofá de casa, da janela com o vizinho.

Isso justifica o interesse do público em uma transmissão histórica, ocorrida na última semana de janeiro, quando o pes-

soal do Flow Podcast transmitiu um jogo ao vivo (com imagem) via YouTube. O diferencial não foi a narração, mas a conversa com o público durante o jogo, os comentários, as piadas e os conflitos. Tudo muito próximo do que fazíamos no rádio lá nos anos 1970 e 80, porém agora

com as imagens do estúdio ou do jogo.

Nos últimos cinco anos houve um aumento do número de emissoras transmitindo as imagens de eventos e de seus estúdios. O professor afirma que, "mais importante do que saber onde está a bola, é poder trocar ideias, conversar, discutir com os apresentadores, permitindo que os ouvintes tenham o status de usuários, podendo escolher o que ouvir e quando ouvir, interagindo com o material".

Essa interação é beneficiada pelo uso do áudio, pois o consumidor pode fazer várias atividades enquanto acompanha um conteúdo escolhido. No caso da transmissão do *podcast* do jogo, por exemplo, o narrador envolve o ouvinte no ambiente em que ele não pode estar (por qualquer motivo) possibilitando que reclame, xingue, ria e chore com o comunicador.

Para Brandini, é o som da conversa em contraponto à narração formal que gera a conexão entre amigos (comunicadores e ouvintes), somando imagens mediadas pela internet.

Novamente, vem a velha história de que com tudo isso uma mídia matará a outra. NÃO!!!!. O *head* de parcerias do YouTube reafirma que isso não é verdade e que cada mídia tem seu espaço, porém gera uma necessidade latente de que cada meio de comunicação seja repensado para interagir com esse novo contexto.

Brandini é categórico: "Cada vez mais teremos novas formas de transmissão, mas o foco é o formato, não o meio". Particularmente, podemos entender que essa é a chave do sucesso para os profissionais de mídia. Não importa por onde o consumidor irá acessar o conteúdo, o que importa é que ele acessará algo



Modernos estúdios de rádio incluem recursos de vídeo

que realmente queira ver e ouvir...

Outro ponto chave para o futuro dos conteúdos, segundo ele, é que todos disputam o mesmo espaço de atenção do público. Brandini exemplifica usando uma pizza que representaria as 24 horas de um dia de um consumidor.

Imagine que o tamanho da pizza não muda, mas o número de pedaços sim... É o mesmo processo com a nossa atenção diante dos diversos conteúdos nos quais somos bombardeados todos os dias. Dessa forma, o vídeo de um produto novo em uma rede social, uma notícia sobre a pandemia da Covid-19 e uma conversa no WhatsApp disputam o mesmo espaço de atenção do usuário.

Nesse ponto, entra o fator empatia e humanidade, pois, para Eduardo, quem será visto ou

ouvido é quem conseguiu gerar uma conexão com seu público. Fator muito forte para quem usa áudio, pois é um recurso que traz confiança e proximidade com o mediador.

E isso se estende a todos os profissionais que pretendem atuar com comunicação nesse mundo digitalizado, sejam jornalistas, produtores de conteúdo, humoristas, artistas etc. Brandini afirma que eles terão cada vez mais que se organizar sobre as diversas formas de tecnologias, pensando no diferencial de como contar suas histórias.

Tudo isso, porque os acessos às tecnologias foram barateados com os anos e basta um celular para que um consumidor se

transforme também em produtor de conteúdo. Tudo seguindo a lógica da conversa casual...

O pesquisador recorda: "Quando você quer contar algo diferente para outra pessoa, as vezes só o texto não dá conta, então você manda um áudio. Mas, às vezes, o áudio ainda é insuficiente, aí mandamos um vídeo. Pôxa, ainda falta algo... temos que fazer referência a um momento que estivemos juntos... então mandamos uma foto em um link de uma rede social..." Tudo isso faz parte da mesma conversa. Ou seja, temos de pensar em uma comunicação com todos esses elementos, pois é assim que conversamos em nosso cotidiano, pais e filhos, chefes e colaboradores, amigos,

namorados, casais... enfim, todos utilizam essas ferramentas.

Eduardo Brandini cita como tendência para a empresa a diversificação e segmentação dos conteúdos, possibilitando que sempre alguém produza algo para que outro alguém consuma.

Nesse contexto, a criatividade e a forma de contar serão fatores decisivos para capturar o consumidor. E finaliza: "Não adianta produzir mais se as pessoas não conseguem ter mais tempo para consumir". É preciso produzir sempre mais e melhor para sobreviver nesse mercado.

Se você quer saber mais sobre o tema ou apenas ouvir a entrevista, entre [neste link](#) abaixo e ouça o *podcast* *Radiofrequência*.

(*) Jornalista e professor da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) e do Mackenzie, pesquisador do tema, integra um grupo criado pela Intercom com outros cem professores de várias universidades e regiões do País. Ao longo da carreira, dedicou quase duas décadas ao rádio, em emissoras como CBN, EBC e Globo.



PRECIO SIDADES do Acervo ASSIS ÂNGELO

Caymmi, o cantor dos orixás

Por Assis Ângelo

*Dia dois de fevereiro
Dia de festa no mar
Eu quero ser o primeiro
A saudar Iemanjá*



*Dia dois de fevereiro
Dia de festa no mar
Eu quero ser o primeiro
A saudar Iemanjá
Escrevi um bilhete a ela pedindo pra ela me ajudar
Ela então me respondeu
Que eu tivesse paciência de esperar
O presente que eu mandei pra ela
De cravos e rosas vingou
Chegou, chegou, chegou
Afiml que o dia dela chegou
Chegou, chegou, chegou
Afiml que o dia dela chegou*

O baiano de Salvador Dorival Caymmi (1914-2008) foi o primeiro artista da nossa música popular a compor e a cantar a Orixá feminina Iemanjá, a rainha do mar. Ou dos mares.

Iemanjá é homenageada em dias diferentes no Brasil: 2 de fevereiro, 15 de agosto, 8 e 31 de dezembro.

A homenagem que mais junta gente é em Salvador, no dia 2.

cor as suas canções de linda melodia, que cantavam a Bahia natal do autor no que tinha de mais característica e sedutora. Era Caymmi que tomava o Rio de Janeiro de assalto e logo o País. Os êxitos se contavam pelo número de músicas que ele lançava em rápida sucessão, revelando desde então o compositor inspiradíssimo e versátil que se tornaria mais tarde conhecido internacionalmente, notando-se em suas canções a preponderância do motivo "mar de pescadores", a refletir a vivência do artista, "um homem do cais da Bahia", segundo sua própria definição.

(Do livro Cancioneiro da Bahia, Editora Record, 1978)

Como artista plástico, Caymmi teria um grande futuro. Desenhava e pintava muito bem. **DORIVAL CAYMMI E CARLOS LACERDA: 100 ANOS**

Até hoje não existe, a rigor, ninguém que interprete tão bem a obra de Caymmi como o próprio Caymmi.

Foi um artista bom que só.

Quem quiser saber detalhes da vida e obra do mestre da música de Salvador recomendo que leia a biografia *Dorival Caymmi – O mar e o Tempo*, de Stella Caymmi (Editora 34, 2001).

A letra em que o artista fala de Iemanjá pela primeira vez, é esta:

Na capital cearense, Fortaleza, Iemanjá recebe louvores no dia 15 de agosto.

Em Paraíba, Pernambuco, São Paulo e em outros lugares, o dia dessa entidade é 8 de dezembro.

No Rio de Janeiro o dia escolhido é o último do ano.

A primeira vez que Caymmi fala numa música sobre Iemanjá, tida como a mãe de todos os Orixás, data de 1939. Título: **Caminhos do Mar**.

Essa é uma história linda e comprida. **IEMANJÁ, RAINHA DOS MARES**

O samba **Dois de Fevereiro**, gravado originalmente em 1957, é um dos muitos clássicos da discografia de Caymmi.

O ilustre baiano deixou uma obra riquíssima, mas não custa lembrar que essa obra foi iniciada, e encerrada, no Rio de Janeiro.

Bom tocador de violão e dono de uma belíssima voz, Dorival Caymmi trocou Salvador pelo Rio com o propósito de ganhar a vida como

desenhista e pintor.

Terminava a década de 30, em pleno reinado do rádio, quando chegou ao Rio um novo compositor, praticamente desconhecido do público carioca, que se acompanhava ao violão em músicas de sua autoria. Chegou e venceu, porque não tardou que o povo soubesse de

*Rainha do mar
Yemanjá Odoiá Odoiá
Rainha do mar*

*O pescador que conhece
as histórias do lugar
morre de medo e vontade
de encontrar*

*O canto vinha de longe
De lá do meio do mar
Não era canto de gente
Bonito de admirar*

*Yemanjá Odoiá Odoiá
Rainha do mar
Yemanjá Odoiá Odoiá*

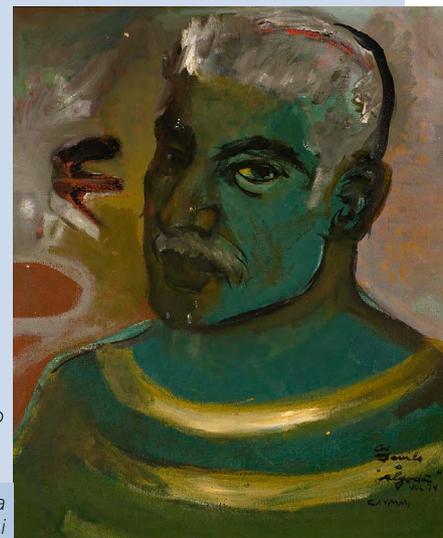
*O corpo todo estremece
Muda cor do céu do luar*

*Um dia ela ainda aparece
É a rainha do mar*

*Yemanjá Odoiá Odoiá
Rainha do mar
Yemanjá Odoiá Odoiá
Rainha do mar*

*Quem ouve desde menino
Aprende a acreditar
Que o vento sopra o destino
Pelos caminhos do mar*

*O Algodão, pintura
de Dorival Caymmi*



Não pode existir festa popular mais bela do que a de Yemanjá, realizada a 2 de fevereiro no Rio Vermelho, inspiradora dessa canção. O tempo passa e a cada ano a festa de Senhora do Mar torna-se maior, congregando gente vinda de todo o Brasil.

Sudeste

Darcio Oliveira e Rodrigo Loureiro começam no NeoFeed

Dois novos e importantes reforços acabam de desembarcar no NeoFeed, plataforma especializada em economia, empreendedorismo e transformação digital fundada por [Carlos Sambrana](#) e [Ralphe Manzoni Jr.](#):

editor [Darcio Oliveira](#) e o repórter [Rodrigo Loureiro](#).

Darcio tem 25 anos de carreira, com passagens por vários veículos. Foi diretor de Redação de Época Negócios e participou da criação das revistas IstoÉ Dinheiro

e Revista da Semana e do jornal Brasil Econômico.

Rodrigo, também sempre em redações, passou por Agência Entre Aspas, News Reporter, IstoÉ Dinheiro, Exame (onde esteve por dois anos) e, por último, Reset.

O hub de conteúdo Futuro da Saúde, criado e comandado por [Natalia Cuminale](#) (ex-Veja), está em expansão. Desde 26 de janeiro [Rafael Machado](#) (ex-Portal Drauzio Varella) integra o time de colaboradores como novo repórter do portal. Terá a missão de fazer a cobertura diária do setor, produzir reportagens especiais e participar de projetos especiais. O contato dele é rafael@futurodasaude.com.br.

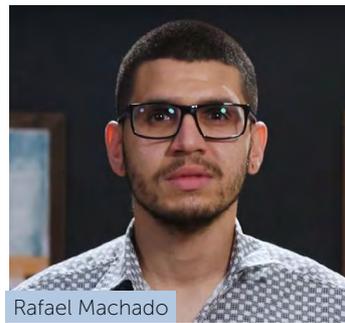
Após pouco mais de dois anos, [Anais Motta](#) deixou a equipe de *hard news* do UOL e agora está só em UOL Economia. Antes, passou pelo iG e pelas editoras Globo e Abril.



Darcio Oliveira



Rodrigo Loureiro



Rafael Machado

Curtas-SP

Band e Igreja Universal decidem não renovar contrato do canal 21

Em [sua coluna desta quarta-feira \(2/2\) no UOL](#), [Ricardo Feltrin](#) informa que, em comum acordo, a Band e a Igreja Universal decidiram interromper a parceria de arrendamento de 22 horas diárias do canal 21 da emissora, que mantinham há oito anos. Segundo ele, o movimento faz parte do que classifica como "processo de mudança

de imagem" que a Band está fazendo há quase dois anos, o que implicou investimentos em uma nova programação, contratações e uma completa reformulação interna. Como exemplos desse esforço, cita ainda investimentos em esportes, entretenimento, na TV por assinatura e, agora, no jornalismo – significa, porém, abrir

mão de uma receita de milhões proveniente das igrejas. [\(Veja+\)](#)

E mais...

A coluna *Observatório Automotivo*, de [Pedro Kutney](#) (pkutney@uol.com.br), estreou na última semana nos sites [Guia do Carro](#) e [Portal Carsughi](#). É a quinta publicação a publicar o conteúdo, que também está

disponível nos sites Autoinforme, AutoIndústria e Motor1 Brasil.

O site Autoentusiastas estreou a coluna [Histórias e Estórias](#), assinada por [Chicolelis](#) (ex-A Tribuna, O Globo, Diário do Comércio/SP e GM). O espaço trará quinzenalmente informações e casos interessantes da indústria automobilística.

Paulo Mário Martins troca o jornalismo pelo entretenimento, Renata Silveira começa na TV Globo e Renata Maranhão, no GNT

[Paulo Mário Martins](#) deixa o jornalismo da TV Globo e passa para a área de entretenimento, como ele mesmo relatou nas redes sociais. Será um dos roteiristas do programa *Conversa com Bial* na próxima temporada.

Martins começou no Grupo Globo pela CBN, esteve na GloboNews, e mais 12 anos na TV Glo-

bo, como repórter e apresentador. Do noticiário geral passou ao esporte, cobriu a Copa do Mundo 2014 e os Jogos Olímpicos 2016.

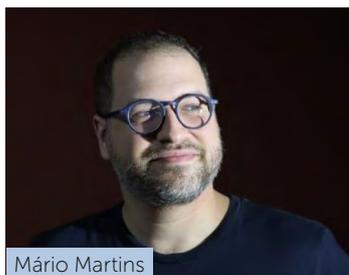
A narradora [Renata Silveira](#), já conhecida dos canais SporTV e Premiere, estreia na próxima semana na TV Globo, na Supercopa Feminina de Futebol. Ela começou na rádio Globo e passou à TV

em 2020. Foi a primeira mulher a narrar uma partida da seleção brasileira masculina no SporTV, durante os Jogos Olímpicos de Tóquio. A final da Supercopa Feminina será em 13/2, com transmissão às 10h30 por Globo aberta e SporTV.

Um acordo entre a Globo e a Confederação Brasileira de Futebol garante a exibição da Supercopa Masculina 2022, de torneios de categorias de base e das principais competições do futebol feminino. No dia 20/2, haverá transmissão de Atlético Mineiro x Flamengo pela Supercopa Masculina, em TV aberta, SporTV e Premiere.

[Renata Maranhão](#) estreia no canal GNT na semana que vem

(10/2), apresentando programetes de um minuto com dicas domésticas, que entram nos intervalos do *Tempero de família*, com Rodrigo Hilbert. Renata esteve afastada desde que deixou o programa *Leitura Dinâmica*, na Rede TV. A notícia é de [Flavio Ricco](#).



Mário Martins



Renata Silveira



Renata Maranhão

Record inaugura quiosque em Copacabana e reforça equipe do futebol

■ Na semana passada, no início do Campeonato Carioca de Futebol, o *Cariocão*, a Record TV Rio inaugurou um quiosque na praia de Copacabana, na altura da rua Santa Clara. O projeto foi feito em parceria com a Orla Rio, concessionária responsável por administrar os quiosques e postos de salvamento da orla marítima do Rio. Numa área de 300 m², a instalação permite até 160 pessoas sentadas e conta com 32 televisores, transmitindo ao vivo a



programação da emissora.

► Para a cobertura esportiva, a emissora apresentou seu plano multiplataforma, e anunciou contratações. Em São Paulo, o narrador **Marco de Vargas**, os comentaristas de jogo **Muller** e de arbitragem **Renato Marsiglia**, além do apresentador **Fred Ring** e do repórter **Márcio Canuto** – alguns já apresentados – vão atuar nas transmissões da TV



Esporte Record Rio

aberta. No Rio, reforçam o time os comentaristas de arbitragem **Gutemberg Fonseca** e de jogo **Athison**.

► Eles se juntam à equipe da emissora. Em São Paulo, os repórteres **Lilly Nascimento**, **Bruno Piccinato**, **Jean Brandão**, **Rodrigo Hinkel** e **Roberto Thomé**. No Rio, o narrador **Lucas Pereira**, a apresentadora **Mylena Ciribelli**, e os repórteres **Aline Pacheco**,

Bruna Dealtry, **Marcos Carvalho** e **Fábio Peixoto**.

► Além da exibição das partidas na TV, está prevista a estreia de programas e quadros, tanto na TV aberta como na Record News, e de produtos idealizados exclusivamente para as plataformas digitais do grupo. Estreou na semana passada o programa *Esporte Record*, semanal, aos sábados às 10h30, com entrevistas exclusivas e espaço para debates.

E mais...

■ Como nem só do nosso futebol vive o esporte, a RedeTV fechou contrato com a NFL, de futebol americano, para a transmissão do Super Bowl com exclusividade na TV aberta. O jogo que escolhe o campeão da National Football League será em 13 de fevereiro.

Registro-RJ

O adeus a Raul Marques

■ **Raul Marques** faleceu nessa terça-feira (19/2). Ele residia em Iconha, no Espírito Santo, cidade próxima a Cachoeiro de Itapemirim, e foi encontrado sem vida no quintal de casa, aparentemente vítima de ataque cardíaco.

► Formado pela Gama Filho,

começou em rádio – Relógio, Nacional, Tupi e Continental – como repórter, comentarista e locutor. Também teve passagem por TV Teresópolis, Gazeta de Teresópolis, Gazeta de Sumidouro, Jornal do Oeste, Jornal do São Francisco e Aqui Notícias.

► No Jornal do Commercio, onde esteve por 20 anos, Marques tornou-se conhecido. Lá foi repórter e editor do caderno Seu Dinheiro, e de outras editorias, como Mercado financeiro e Direito & Justiça. Foi casado com a também jornalista **Vânia Rego**.



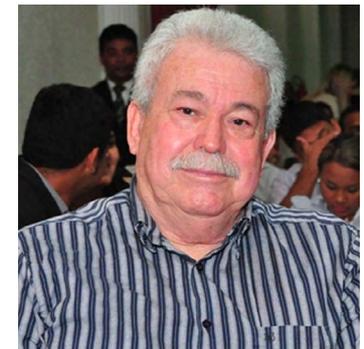
Raul Marques

Rico, bêbado e feliz

Savério formou-se em Geologia e veio para Roraima atrás de ouro em terra ianomâmi. Trouxe um mapa indicando o local de valiosa jazida de *krennerita*, no alto rio Mucajá. Muniu-se da tralha toda e se foi. Encontrou seu tesouro, registrou as coordenadas e voltou para Boa Vista a

firm de fazer os preparativos para a mineração. Mas, garimpeiro de primeira viagem, perdeu-se na floresta. Depois de dias no inferno verde, chegou ao Apiaú, corpo e alma marcados pelas garras da selva. Na venda de seu Miguel separou alguns gramas, deixou como crédito, pegou um litro de

cachaça, acomodou-se debaixo de um caimbezeiro e bebeu até a última gota. Estava, enfim, de volta à civilização. Rico, bêbado e feliz... *Krennerita* – [Do antr. (Joseph S.) Krenner (1839-1920), mineralogista húngaro, + -ita³.] – Substantivo feminino – 1. Min. Telureto natural de ouro e prata, minério de ouro. (Aurélio).



Por Plínio Vicente (psilva42@gmail.com), especial para J&Cia

(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

■ Sobre o especial [São Paulo em prosa, verso e música](#):

“Parabéns a toda equipe pelo magnífico trabalho! Vocês fizeram um lindo retrato em branco, preto e cores da mais diversificada cidade deste país e sua cultura” – **Branca Ferrari**

“Excelente edição, um prazer renovado em ler algo realmente bom nos tempos atuais.” – **Harumi Ishihara**

“Parabéns! Que 2022 venha suave...” – **Sônia Araripe**

Centro-Oeste

Brasília



■ Fevereiro começa com novidades na Globo Brasília. A emissora transferiu da GloboNews no Rio de Janeiro para a Capital Federal o repórter e âncora **Ricardo Abreu**. Com ele veio a esposa, a repórter **Fernanda Rouvenat**,

que atuará na cobertura política. Ricardo ganhou destaque no último ano por seu trabalho durante a pandemia e na cobertura das eleições americanas.

► Ele está em sua segunda passagem pela Globo, pois trabalhou na emissora como estagiário no RJ e em Nova York entre julho de 2012 e março de 2013, quando se transferiu para a Band. Em 2014, voltou para a Globo, como produtor de conteúdo e, posteriormente, foi promovido a repórter e âncora da GloboNews, onde conheceu Fernanda, com quem se casou em 2021.

► Também ex-estagiária da

Globo, Fernanda, graduada pela PUC-Rio e pós-graduada em Sociologia Política e Cultura, trabalha na emissora desde 2014. Em 2015, foi efetivada como repórter do G1. Dois anos depois, durante os primeiros passos de integração do projeto *Uma Só Globo*, passou a atuar também como repórter dos telejornais da Globo Rio, permanecendo no posto até novembro de 2019, quando foi definitivamente transferida para a equipe da televisão. (Com informações da [TV Pop Comunicação Corporativa-DF](#))

■ O Conversa Estratégias de Comunicação Integrada, de **Bru-**

no Aguiar, Kadydja Albuquerque e Rodrigo Rocha, completou cinco anos em janeiro. Primeiro coletivo de comunicação do DF, comemora a data com a campanha [Acredite na sua história](#). A ação poderá ser vista em veículos de comunicação, nas redes sociais e em perfis de influenciadores, reforçando a mensagem de que as pessoas devem acreditar e ter orgulho da sua própria história. A agência, que atua também em outras regiões, conta atualmente com 20 clientes e 25 proseadores (forma como a equipe se auto-denomina).



Ricardo e Fernanda

Curtas-DF

Ouvidoria Cidadã da EBC lança relatório no Fórum Social das Resistências

■ A Ouvidoria Cidadã da EBC lançou seu Relatório 2021 em 27/1, de forma online, no *Fórum Social das Resistências*, em conjunto com o *Fórum Social Mundial Justiça e Democracia 2022*. O documento traz uma bibliografia sobre os veículos da empresa e a comunicação pública e um site interativo da linha do tempo destes veículos. O relatório, cuja primeira edição foi divulgada no final de 2020, tem como objetivo analisar conteúdos publicados e veiculados pela EBC, de acordo

com os princípios da comunicação pública. O site foi lançado no começo de 2021 e ao longo do ano publicou 33 análises de conteúdos, quatro artigos e quatro notas públicas, além de notícias e notas de apoio publicadas por outras entidades. Junto com este segundo relatório, também foram lançados a [Biblioteca da Comunicação Pública](#) e o [Mapa Interativo Histórico da EBC](#), fruto da pesquisa de mestrado de **Akemi Nitaha**, conselheira cassada da EBC, na UFRJ.

■ [De acordo com o relatório](#), apesar dos problemas enfrentados pela comunicação pública na EBC, como censura e denúncias de governismo recorrentes e a inclusão da empresa no Programa Nacional de Desestatização, o ano de 2021 também trouxe bons presságios. Pois integrantes da Frente articularam com outras entidades e conseguiram apoio na Câmara dos Deputados e no Senado contra a privatização da empresa e pelo respeito à lei de criação da EBC, inclusive com a

articulação de audiências públicas sobre o tema no Conselho Nacional dos Direitos Humanos e na ABI, além de notas de apoio internacionais. Levantamentos feitos pela Frente sobre o uso indevido dos veículos da EBC também foram levados à CPI da Pandemia e ao TSE. A Ouvidoria Cidadã denunciou ainda, no relatório, a censura que o próprio órgão passou a sofrer da direção e do Conselho de Administração da empresa no ano passado.

E mais...

■ Por indicação do deputado federal Eduardo Bolsonaro, Luiz Henrique Trombetta Barbosa, seu padrinho de casamento e até então servidor de carreira do Ibama, foi contratado para trabalhar em cargo de confiança no Ministério das Comunicações, comandado pelo ministro Fábio Faria. No novo cargo, Barbosa, que não traz no currículo nenhuma experiência em Comunicação, passará a despachar como chefe de gabinete na Secretaria de Comunicação Institucional (Secoi). Vinculada à Secom, é a área responsável por gerenciar o relacionamento do governo com formadores

de opinião nacionais e internacionais, bem como por divulgar programas e ações do governo.

■ O fotógrafo **Sérgio Amaral** lançou um novo site de venda de fotografias para custear seu tratamento de câncer no pulmão. Segundo informou o Correio Braziliense, o profissional disponibiliza a venda de trabalhos produzidos há mais de 20 anos, pois mesmo com o tratamento oferecido pelo SUS as despesas com medicamentos ainda são de alto custo.

► Essa é a segunda parte de um projeto que iniciou em dezembro do ano passado. Na época, oferecia oito fotografias feitas

na Amazônia de 1990 a 1999 e que retratam o cotidiano local.

Desta vez, são oferecidas 41 fotos, clicadas com viés geo-



Sérgio Amaral

gráfico e humanista. Elas estão disponíveis no tamanho 24x30 cm (R\$ 400), 30x40 cm (R\$ 500), 40x60 cm (R\$ 650), e podem ser consultadas pelo www.amafoto.com.br. Pedidos pelo amafoto@gmail.com, com *Pedido de foto* no assunto.

► Amaral passou por diversos veículos, inclusive o Correio Brasileiro, em que atuou de 1996 a

2004. Com mais de 40 anos de fotojornalismo, iniciou a carreira em 1977 e acumula prêmios como o *Esso de Fotografia* de 1992, o grande prêmio do *Salão Finep de Fotojornalismo* de 1996, a medalha de excelência gráfica da *Society for News Design*, na categoria *Editor de fotografia*, pelo CB, e o prêmio *ONU Habitat* de 2014.

Agenda-DF

9/2 (quarta-feira) – ■ O *Correio Talks Live*, do Correio Brasileiro, debate *Sistemas Alimentares e Desenvolvimento Sustentável*, às 15h30. Estão entre os convidados: Mercedes Bustamente, professora da UnB e membro da Academia Brasileira de Ciências; o deputado federal Rodrigo Agostinho (PSB-SP); Janine Cou-

tinho, coordenadora do Programa de Alimentação Saudável e Sustentável do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec); e Fábio Gomes, da Organização Panamericana da Saúde (Opas). A mediação será de **Vicente Nunes**, editor executivo do CB. Transmissão ao vivo no [site](#) e nas redes sociais do Correio (Twitter, Facebook e YouTube).

Gean Carvalho é o novo titular da Secretaria de Comunicação de Goiás



Gean Carvalho

■ Foi publicada em 31/1 a nomeação do jornalista e pesquisador **Gean Carvalho** para assumir o comando da Secretaria de Comunicação de Goiás. Ele chega para suceder a **Adriano da Rocha Lima**, que até 24/1 ocupava o

cargo interinamente, na vaga deixada pelo ex-secretário **Tony Carlo**, exonerado anteriormente. Gean Carvalho relutou em aceitar o convite devido a interesses pessoais, pois é tio de Daniel Vilela, presidente estadual do MDB e

pré-candidato a vice-governador na chapa de Ronaldo Caiado (DEM). E uma das empresas de que é sócio venceu licitação para produzir o material de publicidade do Detran, com contrato firmado de R\$ 30 milhões.

Sul



■ **Mauri Dorneles** tornou-se a primeira mulher setorista de futebol do Correio do Povo, cobrindo o dia a dia do Grêmio. Formada pela PUC-RS, teve passagens

pelos equipes de Esporte de Band, RBS TV, rádio Grenal e RDC TV.

■ A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) informa que sua conta no WhatsApp foi

clonada e que golpistas estão solicitando transferência bancárias e PIX para uma conta do Banco do Brasil. Até essa terça-feira (1º/2), pelo menos um associado havia sido vítima

e fez o pagamento. Qualquer contato deve ser feito por meio do telefone fixo 51-3211-1555 ou e-mail ari@ari.org.br, além das redes sociais Instagram, Facebook e Twitter.

(*) Com o portal Coletiva.Net

■ Ganhou destaque na imprensa mundial a morte trágica do fotógrafo suíço **René Robert**, de 85 anos. Após desmaiar em uma rua de Paris, em 19/1, ele ficou sem receber ajuda por nove horas e acabou morrendo por hipotermia. O caso aconteceu em uma via movimentada, cheia de restaurantes, o que torna difícil imaginar que ninguém o tenha visto. Um morador de rua foi quem encontrou René no chão e chamou a



René Robert

emergência por volta das 6h30. O fotógrafo chegou a ser levado

para o hospital, mas não resistiu. Indignado com o caso, o jornalista **Michel Mompont** afirmou que o amigo foi "assassinado pela indiferença".

■ A menos de uma semana da abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno em Pequim, a ONG Repórteres Sem Fronteiras (RSF) disponibilizou a íntegra da investigação [O gigantesco retrocesso do jornalismo na China](#), em alemão, árabe, chinês, coreano, japonês,

mongol, português, russo e espanhol. O conteúdo já estava disponível em inglês e francês.

■ O Conselho da Europa escolheu o espanhol **Ramon Salaverria**, da Universidade de Navarra, como novo membro do seu Comitê de Peritos em Sustentabilidade da Indústria Jornalística Europeia. Vale lembrar que Ramon é presença constante nos cursos oferecidos pelo Máster em Jornalismo do ISE Business School, em São Paulo.

continuação - Brasília

Goiás

Rio Grande do Sul (*)

Internacional

Nordeste

■ O Grupo Cidade de Comunicação (GCC) entra em campo para lançar sua plataforma de Esportes, batizada de Camisa 8 – nome que faz uma junção entre o número em que o telespectador sintoniza a TV Cidade Fortaleza (Canal 8.1) e a numeração de camisa que simboliza o jogador

que, no futebol moderno, é o maestro do time. O projeto reúne um cardápio de conteúdos de cobertura esportiva que serão apresentados nas diferentes mídias do Grupo Cidade: rádio, TV e Internet. Entre as atrações, mesa-redonda semanal no YouTube, vídeos exclusivos para as

redes sociais, *podcast*, colunas no portal GCMAIS, além de reforço na programação jornalística de esportes, com espaço cativo para comentários de segunda a sexta-feira no rádio e na TV.

► Para ficar à frente dos conteúdos da plataforma Camisa 8, o Grupo Cidade escalou o seu time de jornalistas esportivos: **Gomes Farias, Bruno Balacó, Luiz Henrique Pontes e Carlos Henrique Costa**. O quarteto está junto, às segundas-feiras, desde de 31/1, para apresentar uma mesa-redonda esportiva, das 20h15 às 21h, transmitida ao vivo pelo YouTube do GCMAIS, com participação de convidados e interação com o público.

■ TV Verdes Mares, afiliada da Globo no Ceará, comemora 52 anos de fundação.

■ **Daniel Viana** está de volta ao Sistema Verdes Mares (SVM).

■ O Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará (UFC) promove até 4/2 (sexta-feira), das 19h às 21h, a sexta edição do *Seminário de Assessoria de Comunicação (Semacom)*, com programação gratuita e aberta ao público. A transmissão é pelo [canal do Curso de Jornalismo da UFC no YouTube](#). Participações de **Yssaaf Karhawi**, jornalista,



Bruno Balacó (esq.), Gomes Farias, Luiz Henrique Pontes e Carlos Henrique Costa



Daniel Viana

doutora em Ciências da Comunicação e pesquisadora de Comunicação Digital da Universidade de São Paulo (USP); **Ludmila Wanbergna**, chefe da Unidade de Comunicação Social do Hospital Universitário Walter Cantídio; **Mônica Carniello**, professora da Universidade de Taubaté e especialista em comunicação pública e governamental; **Edwin Carvalho**, professor do setor de estudos Assessoria de Imprensa; **Adriana Saboya**, especialista em Marketing Político, e **Lucirene Maciel**, jornalista com experiência em campanhas eleitorais e que atualmente integra a assessoria

de imprensa do senador Cid Gomes (PDT-CE).

■ Morreu aos 73 anos o radialista **Carlos Alberto Miranda**. Ele militou no rádio esportivo cearense e pernambucano. Não resistiu a um câncer.



Carlos Alberto Miranda

■ Também morreu, aos 90 anos, o radialista, jornalista, memorialista e ex-deputado estadual **Narcélio Limaverde**, devido a uma severa pneumonia. Tinha mais de 66 anos de rádio e TV no Ceará e em Pernambuco.



Narcélio Limaverde

■ E nessa terça-feira (1º/2) faleceu de parada cardíaca o repórter-cinegrafista da TV Jangadeiro **Dorian Girão**. Ele tinha 49 anos de idade.



Dorian Girão

(*) Colaboração de **Lauriberto Braga** (lauribertobraga@gmail.com e 85-99139-3235), com Rendah Mkt & Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Mais Premiados

■ O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) anunciou nessa segunda-feira (31/1) os vencedores da oitava edição do *Prêmio Sebrae de Jornalismo*, cujo tema central foi *A importância da micro e pequena empresa para o enfrentamento da pandemia*. [Confira a lista completa dos vencedores](#).

■ O *Prêmio C6 de Jornalismo* também anunciou os vencedores de sua terceira edição. Na categoria *Audivisual*, ganhou [A mandala](#)

[feminista investigada pela polícia](#), do *podcast Café da Manhã/Folha* de S.Paulo. A equipe é composta por **Jéssica Maes, Júlia Cagliari, Laila Moualem, Magê Flores, Maurício Meireles, Natália Belizario Silva, Thomé Granemann Rosa** e **Victor Lacombe**.

► E na categoria *Impresso e Online*, os vencedores foram **Larissa Lopes, Luiza Monteiro** e **Flavia Hashimoto**, da revista *Galileu*, com a reportagem [Finanças na escola](#).

Nova temporada do programa 4 Ases terá Aluizio Falcão Filho

■ O programa *4 Ases*, que debate assuntos do dia a dia do brasileiro, estreia nesta quinta-feira (3/2), às 17h, a temporada de 2022 com



Aluizio Falcão Filho

um novo integrante e uma nova parceria de conteúdo: O jornalista **Aluizio Falcão Filho** passa a fazer parte da equipe, e o portal Money Report divulgará os programas semanalmente, como já feito desde 2021 pelo portal Imprensa.

▶ Aluizio, *publisher* do Money Report, foi diretor de Redação da revista Época e diretor editorial da Editora Globo, além de vice-presidente no Brasil da agência de publicidade Grey Worldwide.

Tem passagens por Veja, Gazeta Mercantil e Forbes.

▶ “Estamos em um momento no qual debater e discutir ideias de forma democrática é importantíssimo”, declarou Aluizio. “O programa *4 Ases* é uma forma de mostrar aos brasileiros que é possível discutir opiniões diferentes com respeito e civilidade”.

▶ Ele se junta ao time formado por **Walter Maierovitch**, jurista, comentarista da rádio CBN e do UOL; **Humberto Casagran-**

de, especialista em mercados capitais; e **Moisés Rabinovici**, ex-correspondente internacional em Washington, Paris e Jerusalém. O analista político **Ibsen Costa Manso**, que fez parte do *4 Ases* em 2021, deixa o programa para participar de novos projetos. ▶ A produção editorial é de **Ninho Moraes**, produção técnica de **Marcelo Chermont** (Propano Filmes), com mediação e direção de **Adhemar Altieri** (MediaLink).

Portal Comunique-se apresenta Raio-X do mercado do jornalismo no Brasil

■ O Portal Comunique-se promoveu de 20 de outubro a 5 de dezembro de 2021 a pesquisa *Raio-X do mercado de jornalismo*, com o objetivo de obter informações sobre o trabalho dos comunicadores no País. O estudo foi baseado nas respostas de 335 respondentes, entre jornalistas de redação, de agências de comunicação e comunicadores que, apesar

do título, não estão inseridos na imprensa.

▶ Os resultados indicaram, por exemplo, maior presença de PJs nos contratos de jornalistas em comparação com os CLTs. Em veículos de comunicação, PJs somam 54,1%. Nas agências, esse número sobe para quase 61,5%.

▶ Em relação à carga horária, em veículos de mídia, 41,4%

trabalham em média de 8 a 10 horas por dia, e nas agências 36% trabalham de 6 a 8 horas; e quase 40% daqueles que não atuam nem em veículos nem em agências trabalham de 8 a 10 horas diárias. O estudo também analisou questões salariais, o fator pandemia e



o *home office*/digitalização do trabalho.

▶ [Confira mais dados da pesquisa aqui.](#)

Google News Initiative oferece workshops gratuitos sobre uso de dados

■ O Google News Initiative (GNI) oferece nas próximas semanas uma série de *workshops* gratuitos para jornalistas sobre o uso de dados, por meio de seu *Programa de Crescimento Digital*. As aulas vão até 2 de março e têm uma hora de duração, sempre a partir das 16 horas.

▶ Em 9 de fevereiro, abordará três ferramentas gratuitas sobre ativação de dados, desenvolvidas especificamente para organizações de notícias: Google NCI (News Consumer Insights), RCI (Real-time Consumer Insights) e EIT (Editorial Insights Tool).

▶ Em 23/2, tratará dos principais usos de dados, incluindo como utilizá-los para aumentar audiência, monetização e receita de anunciantes.

▶ E em 2/3, último dia da série, especialistas mostrarão como estão usando dados para atingir suas metas gerais de negócios.

▶ [Confira os instrutores e inscreva-se aqui.](#)

▶ Além dos *workshops*, o GNI publicou um vídeo no [YouTube](#) sobre como melhorar o desempenho de sites, com **Nicole Rocchio**, da equipe do News Consumer Insights do Google, e **Chris Lamont**, especialista residente em ecossistemas web.

Jovem Pan, por seis meses, como apresentador do *Jornal da Manhã*, ao lado de **Joseval Peixoto**.

■ A produtora de *podcasts* Rádio Guarda-Chuva, de **Gabriela Mayer**, **Juliana Kunc Dantas** e **Tomás Chiaverini**, abriu inscrições para a [Oficina introdutória online de podcasts jornalísticos](#). As aulas serão de 12 a 16/4 e o investimento é de R\$ 300.

■ A Abraji publicou mais duas coleções de documentos de interesse público no [Pinpoint](#), motor de inteligência artificial do Google da qual é curadora no

Brasil. Foram disponibilizados [755 arquivos](#) de atas de reuniões dos Colegiados da Administração Pública Federal, publicadas de 1993 a 2021, e [33 documentos](#) de acordos de leniência disponíveis no Portal da Transparência e no site da Controladoria-Geral da União (CGU).

■ A Rede Internacional de Jornalismo Investigativo (GIJN, na sigla em inglês) atualizou seu guia passo a passo de verificação de imagens para conferir se as fotos que você encontra nas redes sociais são reais. Confira as [dicas](#).



E mais...

■ **Adalberto Piotto** assumiu na Jovem Pan News o comando do programa diário *Entrelinhas*, focado em debates de temas polêmicos e atuais. Ele teve passagem anterior pelo grupo em 2013, na

4ª Edição

Inscrições abertas

Programa Completo em

• **Diversidade** •
nas Organizações

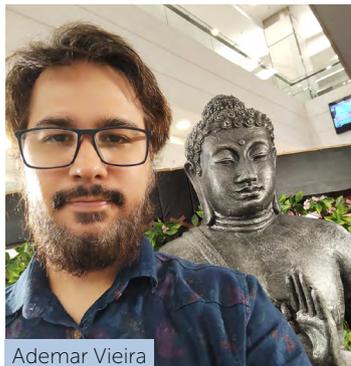
29 de março
até 26 de junho

Norte

Amazonas

■ Nesta sexta-feira (4/2), às 19h, **Ademar Vieira** e **Paulo Moreira** participam de uma sessão de autógrafos na Livraria Leitura, no Amazonas Shopping, dentro da programação da quarta edição da *Semana do Quadrinho Nacional*.

► Ademar é jornalista, roteirista, quadrinista e ilustrador. Formado em Comunicação Social pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), fez curso de roteiro na Academia Internacional de Cinema (AIC), de São Paulo. Atual-



Ademar Vieira

mente, trabalha como roteirista de conteúdo audiovisual na empresa Petit Fabrik, onde assina roteiros de séries infantis e games. É membro fundador do estúdio Black Eye e autor de HQs como *Sete Cores da Amazônia*, em parceria com **Tieê Santos**, e *Ajuricaba*, que recebeu a indicação de melhor HQ de 2021 pelo *Prêmio Jabuti*, um dos principais eventos do segmento.

► Paulo Moreira é quadrinista especializado em webtiras. Artista novo no cenário nacional, destaca-se pelo traço simples e



Mario Adolfo

o contraste de cores fortes em suas artes. Com temáticas do cotidiano e bem-humoradas, Paulo já publicou quatro quadrinhos de maneira independente e deve lançar nos próximos meses a HQ *Bom Dia, Socorro*.

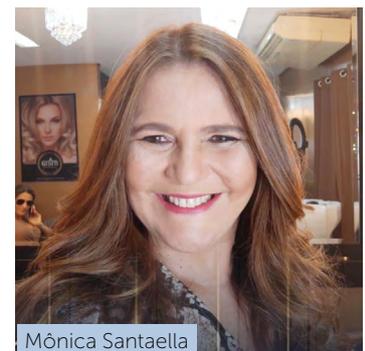
► Ainda como parte da programação da *Semana*, o Amazonas Shopping recebe a exposição *Manara*, que reúne trabalhos em quadrinhos de 12 artistas amazonenses. Entre eles, o jornalista **Mario Adolfo**, criador do personagem *Curumim*, o último herói da Amazônia.

■ Com saudades de sua terra natal, Parintins, que está há três anos sem visitar, os dois últimos por causa da Covid-19, **Keynes Breves** decidiu compartilhar via redes sociais as fotos de seu amplo arquivo de imagens, para que também outras pessoas possam matar a saudade. A ideia é que outros fotógrafos também colaborem com o projeto.

■ Sob a coordenação de **Mônica**

Santaella, diretora de Comunicação da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), terá início a transmissão via satélite da TV Aleam para o interior do estado. Além das sessões em plenário, a nova TV Aleam transmitirá os cursos oferecidos pela Escola do Legislativo e vai reforçar o papel de fiscalização da Assembleia sobre as ações do Governo no interior, além de acompanhar a execução das emendas impositivas dos deputados.

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)



Mônica Santaella

Pará



Denise Soares

■ **Denise Soares**, depois de anos como produtora e repórter na TV Liberal, deixou a emissora e fez o já conhecido caminho para a Secretaria de Comunicação do Pará. Mais uma profissional na equipe.

■ E por falar em Secom-PA, essa secretaria deixou a sede que usava na avenida Doutor Freitas, onde funciona o Palácio do Governo/ Despachos. Afirmam que o prédio



Bruna Machado



Mikaela Moraes

entrará em reforma e com isso, a Secom mudou uma casa na avenida Visconde de Inhaúma, 734, entre as travessas Lomas Valentinas e Enéas Pinheiro, bairro do Marco.

■ **Bruna Machado**, depois de oito anos na assessoria de comunicação do Exército, no Comando Militar do Norte, com sede em Belém, deixou a corporação. Ela começou como aspirante e saiu como Primeiro Tenente, e fez um trabalho bastante reconhecido pela imprensa em Belém.

■ **Mikaella Moraes**, que atua em Paragominas, região nordeste do Pará, depois de editar por dez anos a revista Nossa Terra ingressou no universo corporativo, no portal Agro, também de Paragominas.

■ O repórter **Adriano Baracho**, que atuou na TV Liberal de Marabá, está trabalhando na TV TEM de Botucatu, afiliada da Globo no interior do estado de São Paulo. Ele tem sido constantemente acionado para entradas ao vivo, seja no telejornal *Bom Dia São Paulo*, seja em programas da GloboNews. ▼



Adriano Baracho

■ **Geovany Dias**, que mora e trabalha em Manhattan, Nova



Geovany Dias

York, tem uma página oficial na emissora PIX11, onde começou a trabalhar em 2020. A página pode ser acessada [aqui](#).

■ *O Cotidiano Extraordinário – A Vida em Pequenas Crônicas* é o primeiro livro de **Lissânder Dias**, formado pela UFPA, na turma de Jornalismo de 1996, que mora e trabalha atualmente em Maringá (PR). São 71 textos curtos escritos ao longo de 16 anos. Diz

ele: "Estou muito feliz em ver as primeiras imagens de meu livro em formato impresso! É como se o tornássemos real, com rosto, braços, pernas. É bem verdade que a concretude de um livro está na experiência do leitor, mas não posso esconder o sorriso no rosto pela notícia".

(Com a colaboração de **Dedê Mesquita** – dedemesquita@gmail.com)



MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

Nosso estoque do *Memórias da Redação* continua baixo. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br.

■ O texto desta semana é de **Fernando Coelho**, ex-TVs Globo e Cultura, entre outras, que hoje se dedica à literatura.

Fracasso precoce

Eu fui um repórter menor. O meu gravador era da Rádio Globo/Excelsior. Entrava naquela época de qualquer ponto da cidade, onde um marido enchesse a mulher de porrada, onde um cachorro invadia um açougue, onde algum secretário da Prefeitura de São Paulo fosse vistoriar um lugar sem necessidade, ou no congestionamento diário no imortal e fumacento Minhocão, provocando um nó.

O celular não era nem sonho. Eu me esforçava para ser correto na informação e na linguagem. Essa minha insistência diária formava uma ridícula cortina de fumaça, um empanamento inútil para o poeta cruel. Cinco, seis anos antes, essa latência indomável me forçava a declamar, de noite, em bares enfumaçados do Bexiga, atrás de um lugar pra dormir. Muitos bêbados me elogiavam. Muitas mulheres, de olhos noturnos envidraçados, bonitas em suas nostalgias, fumavam, bebiam muito, e sorriam como se me velassem. O repórter e o escritor se debatiam na

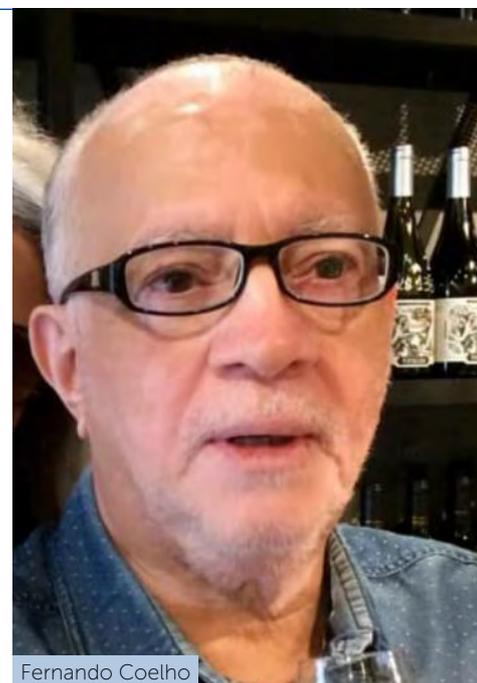
arena do cotidiano real e grotesco, um querendo comer o outro.

Entretanto, posso garantir que eu não gaguejava nos boletins, inúmeros, na rádio Globo. Entrevistei Lula, muito, em São Bernardo, também comi gás lacrimogêneo.

Certo dia a pauta mandava entrevistar Maluf, governador biônico de São Paulo, na estação Júlio Prestes. Vinha do interior, e só queria aparecer na Globo. Ouvei dele: "Quase atrasado, senhor repórter". Tive que responder: o senhor está quase adiantado, governador.

*O que ouço no rádio e na TV, hoje, é uma emulação pavorosa de engasgos. Saudade do amigo **José Paulo de Andrade**. As chefias, inexperientes, não possuem estofo para orientar, nunca foram às ruas. Virei um bom repórter na Chefia de Reportagem da TV Globo, quando sugeria aos meus repórteres perguntas que eu nunca tinha feito.*

Ainda na encruzilhada letal entre o jornalismo abandonado e a literatura



Fernando Coelho

*arredia e trabalhosa, não consigo fazer nada direito. Ganhei um prêmio de antigamente que ostento na memória: fui amigo de **Johnny Black**, o maior sonoplasta de todos os tempos, esquecido por uma categoria que se esquece. Outro mestre da sonoplastia radiofônica, **João Araujo Silva Filho**, sabe. E falta **Glorinha Beuttenmüller** para repórteres e apresentadores! Urgente!*

Mas ninguém liga, ninguém quer saber além das redes sociais.